

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

THEREZINA, segunda-feira, 1.º de junho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero strasado . . . . . 200

Nº 123

## MENSAGEM

apresentada a Camara Legislativa, pelo Exm. Sr. Governador do Estado Dr. Miguel de Paiva Rosa, no dia 1. de junho de 1914.

Senhores Deputados a As-  
sembleia Legislativa:

Cumprindo o dever que me é imposto pela Carta Política de 13 de junho de 1892, tenho a honra de vir, pessoalmente, dar-vos conta do andamento dos negocios do Estado e solicitar-vos as providencias que dependem do Poder de que sois dignos representantes.

Não devo, entretanto, abordar as materias que constituem objecto deste documento, sem, primeiramente, congratular-me com vós pelo modo por que vos desempenhastes das vossas honrosas funções legislativas, na passada reunião, não só accudindo aos apellidos do Executivo, como dotando o Piauhy de leis ditadas pelo mais acendrado patriotismo.

Agradeço-vos, por outro lado, srs. Representantes, a harmonia e união de vistas com que sempre honrastes a Administração piauhyense, em todas as questões que interessam ao Estado e os vossos testemunhos de franca solidariedade e confiança, traduzidas, dentre outros modos, pela Moção que unanimemente votastes no anno findo, levando a vossa finca e benevolencia ao ponto de vir pessoalmente a mim comunicar.

Posso assegurar-vos que não tenho poupado esforços para desobrigar-me dos graves compromissos de Administrador e tornar-me cada vez mais digno da nobre espectativa dessa Camara. Certamente reconhecerei as difficuldades que assediaram um Governo, empenhado em encarar de frente e solver os problemas de interesse moral e material de um Estado e que, como o meu, teve, desde o primeiro momento, a estorvar-lhe os passos duas temerosas crises — a politica e a monetaria. Mas ajudado pela calma, pela reflexão, armado de absoluta tolerancia, consegui afastar os obstacles que a primeira me trazia. Com uma vontade inflexivel, de ferro, tenho resolutamente encarado a segunda, não permitindo que empolgue o Estado.

De facto, Srs. Deputados. A anarquia politica que, ha dois annos, reinava no Paiz, reflectindo-se de modo particular no Piauhy, — autorisada pela renovação do terço do Senado, eleições de Deputados Federaes e estaduais, Governador e vice-Governador — parecia reservarnos dias que talvez não fossem somente difficeis, porém mesmo tormentosos. Mas, ao assumirmos as responsabilidades do Poder, o meu primeiro cuidado e maxima preocupação foram esquecer os rigores e injustiças das luctas e no interesse da collectividade aproveitar o concurso e o patriotismo de todos os bons piauhyenses, para a solução de graves problemas de outra ordem. Jamais exerci uma vingança contra meus adversarios; nunca procurei tirar desforra dos apodos contra mim assacados. Sem pleitear approximações, pois condemnava as unanimidades politicas e defendo, dentro da Federação, a necessidade dos partidos definidos, tenho, contudo, conseguido o respeito, o acatamento desejaveis entre homens publicos e, — com

utania o registro, — mais do que isso, tenho assegurado a patria piauhyense quasi dois annos de paz politica. Sinto-me bem podendo, hoje, registrar esses factos perante esta douta Assembléa, que é o expoente da politica estadual. E justamente porque se procurou fazer acreditar o oposto do que ora affirmo, quero deixar accentuado, que, á sombra das garantias legais, de accordo com os principios republicanos e com os dictames da Justiça, sob minha administração têm gosado das mais amplas liberdades não só os meus concidadãos, em geral como todos os credos politicos e religiosos, em particular.

Aqui deixo traduzido o meu reconhecimento por quanto fizestes na vossa ultima reunião, com o appello de continuardes a contribuir na presente sessão, com o vosso trabalho honesto, patriótico e fecundo, para o amparo e defesa dos interesses piauhyenses.

## EXTERIOR

### Relações com a União e os Estados

Tenho o prazer de vos informar que são as mais respeitadas e cordaes as relações do Piauhy com o Governo Federal e com os demais Estados da Federação.

Do Exm. Sr. Presidente da Republica, receberam, sempre o Estado e o meu Governo as mais honrosas e captivantes provas de consideração, ás quaes me tenho esforçado por corresponder, ficando em harmonia com os actos de superior orientação republicana do egregio Chefe da Nação. Com os Estados permanecem francas e affectuosas as nossas relações, sendo que os visinhos nos têm prestado todos os serviços exigidos no interesse da justiça, no que lealmente correspondemos. Faz-se mister, porém, que, previamente autorizado, com elles nos entendamos, para melhor acautelar os interesses de todos contra o contrabando que, com prejuizo geral se faz pelas fronteiras. Não basta a severa fiscalisação para reprimir os abusos dos defraudadores do fisco. E' preciso uma acção commum e combinada, intelligente e systematizada para que a campanha seja proficua. Estou certo, de antemão, que para isso podemos contar com toda a boa vontade dos patrióticos administradores dos Estados limitrophes.

### ELEIÇÕES FEDERAES

Em observancia ao que dispõe a Constituição de 24 de fevereiro, fez-se, a 1.º de março ultimo, em todo o territorio brazileiro, a eleição para Presidente e vice-Presidente da Republica. Os partidos politicos haviam escolhido para candidatos a esses altos postos os drs. Wenceslão Braz Pereira Gomes e Ruy Barbosa, para Presidente e senadores Urbano Santos Costa Araujo e Alfredo Ellis para vice-Presidente.

Foram victoriosos, por grande maioria, os drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, eleitos

respectivamente. Presidente e vice-Presidente. O pleito, felizmente, correu calmo e sob as mais amplas garantias, notadamente no Piauhy, onde foi assegurada á opposição livre direito de exame e fiscalisação, direito de que ella se serviu sem encontrar motivos para protestos.

A 15 de novembro dos dois eminentes brasileiros, ora eleitos, serão empossados nos altos cargos que a confiança nacional lhes reservou. O passado de ambos é, certo, garantia de uma administração fecunda, orientada pelos ensinamentos republicanos e visando a grandeza e a crescente prosperidade do Brazil. Aliás no programma de governo, que se traçou o dr. Wenceslão Braz, deixa patente a clarividencia, o alto discernimento administrativo, o modo superior por que encara os altos problemas nacionaes e a solução intelligente que lhes espera dar. E' particuarmente, quanto a nós folgo em registrar, que as industrias do Piauhy foram objecto das cogitações do illustre estadista, fazendo tudo acreditar, que s. exc. no governo não esquecerá a necessidade que ha de amparal-as, em proveito do Estado e da propria riqueza nacional.

### ESTADO DE SITIO

Factos anormaes e francamente revolucionarios, desenrolados na capital do Paiz, ditaram ao Governo Federal a medida externa do estado de sitio, que se estendendo, de começo a Nietheroy e Petropolis, mais tarde foi decretado para o Ceará, onde uma cruenta e lamentavel guerra civil vinha ensanguentando o solo do Estado.

Desde o primeiro momento, o Piauhy cumpriu o seu dever, declarando-se francamente ao lado da autoridade constituída prompto a prestigiar o Governo Federal. Felizmente, ao que parece, a simples suspensão das garantias constitucionaes foi o sufficiente para fazer abortar os planos de subversão da ordem e assim, apesar do sitio, a Capital Federal, gosou, sempre, da paz mais desejavel. O integro sr. Presidente da Republica recebeu, nessa delicada situação inconcussas provas de apoio, já da grande maioria civil da Nação, já das forças armadas, quer de Terra, quer de Mar, já do extrangeiro, que de perto acompanha os acontecimentos que no Brazil se desenrolam, pelo interesse que o Paiz despendia e pelo brilhante futuro que lhe está reservado.

No Ceará, o Governo Federal teve, finalmente, de intervir nos termos da Constituição, restabelecendo-se a ordem publica e normalizando-se a situação de angustias e inseguranças que affligia o nobre povo visinho e amigo.

Deante dos factos e acontecimentos de que aquelle Estado era theatro, o Piauhy manteve a mais rigorosa e leal neutralidade. Foi um espectador imparcial e que só teve um interesse, — ver terminada a luta fratricida que tanto se prolongou, roubando vidas tão caras e preciosas.

E como medida de precaução, fiz melhor guarnecer as fronteiras de força policial. No despacho transmittindo ordens ao commandante do destacamento allí acantonado, o dr. Secretario da Policia bem definiu o pensamento e o desejo do Governo a respeito.

E' este o telegramma:

«Tenente Placido, Delegado de Policia-Picos. Reservado.—Zonas Cariry, Barbalha, revoltadas contra governo cearense, já tendo havido encontros sangrentos entre forças policia e homens que obedecem ordens Reverendo Padre Cicero. Governo do Piauhy, mantém a mais absoluta neutralidade na lamentavel lucta e não penitirá que no territorio piauhyense bandos se armem ou se guerreiem. «Garante a vida e propriedade de todo aquelle que transposer as fronteiras do Estado, devendo, entretanto, ser logo desarmado. Transmittindo-vos essas ordens, aviso proxima remessa de mais praças para esse destacamento, força que deveis dividir pelos logares mais proximos das fronteiras cearenses de onde, certamente, vos será mais facil fazer cumprir as determinações que ora vos transmittio, de ordem do Governo. Entretanto, não deveis deixar Picos emquanto ali não chegar sargento que ficará em vosso posto de commando desse destacamento. Qualquer acontecimento mais grave occorrido na zona revoltada, deveis participar ao Governo, informando igualmente, com urgencia, a aproximação dos cearenses em lucta, das nossas fronteiras. Recommeno toda vigilancia, energia e que aviseis recebimento deste despacho. Saudações.—Nogueira Tapety, secretario interino da policia.»

## INTERIOR

### Deputado João Gayoso

Sinto o mais profundo pesar, em registrar, aqui, o fallecimento do Deputado Federal, dr. João Henrique de Souza Gayoso e Almeida. O triste acontecimento teve logar a 17 de setembro do anno proximo findo na Capital Federal, onde o preclaro conterraneo se encontrava no desempenho do honroso mandato, que o povo piauhyense merecidamente lhe conferiu em cinco legislaturas consecutivas. Ligado estreitamente ao Estado, onde tinha grandes sympathias e um largo circulo de amigos e onde nasceu e fez toda a sua vida publica, a sua morte imprevista se reflectiu de modo doloroso sobre a administração actual, pelo muito que lhe merecia o deputado Gayoso, quer publica e quer particularmente e pelos inestimaveis serviços que delle era licito esperar, em bem do Piauhy.

Este Governo prestou ao eminente morto as honras que lhe eram devidas, decretando-lhe funeraes dignos a expensas do Estado e se associando a todos os preitos de saudades que aqui lhe foram tributados. Recolhi-o do seu cadaver na sala de vossos trabalhos, transformada em camara ardente, deante delle desfilou toda Therezina rendendo, assim, uma tocante homenagem a que elle, por tantos titulos, fizesse jus.

## ELEIÇÕES

Designei o dia 20 de dezembro do anno proximo findo para ter logar a eleição aberta com o fallecimento do Deputado João Gayoso. Dois foram os candidatos que concorreram ao pleito, sendo eleito e diplomado o dr. Antonio Freire da Silva, meu illustre e honrado antecessor. S. exc. alcançou nas urnas 12.832 votos, contra 836 dados ao seu competidor, aliás chefe dos elementos opposicionistas, então reunidos e, posteriormente, scindido; entre si.

Os deputados estadoaes coronel Constancio de Carvalho e Souza e dr. Aurelio Britto, de accordo com os arts. 14 e 15 da Constituição estadual, perderam o mandato por haverem acceptado emprego remunerado, do Governo Federal. O preenchimento dessas vagas leve logar com a eleição procedida a 25 de abril deste anno, sendo eleitos, sem contestação nem competidores, o coronel João Augusto Rosa e o proprio coronel Constancio de Carvalho e Souza, que posteriormente se demittiu do cargo que o incompatibilisara com as funções de deputado estadual.

O deputado dr. Benjamin de Moura Baptista, tambem perdeu o mandato nos termos da Constituição estadual, por haver acceptado o cargo de medico da Santa Casa de Misericordia, de nomeação do Governo e remuneração do Estado. Na eleição procedida a 11 de maio proximo findo, foi eleito em sua substituição o 1.º tenente Antonio da Costa Araujo Filho, engenheiro militar.

Dois eleições municipaes se effectuaram no anno findo em todo o Estado, para preenchimento das vagas de um conselho municipal, em S. João do Piauhy, por fallecimento do cidadão João Manoel da Silva e outra em Campo-maior, tambem por fallecimento do Intendente Municipal, o digno e honrado servidor do Estado, coronel Emydio Genuino de Oliveira. A primeira foi preenchida com a eleição do coronel Joaquim Paulo Alves e a segunda com a escolha, nas urnas, do coronel Vicente Pacheco.

Tive o prazer de assistir a posse do segundo, para o que me transportei, seguido de illustre comitiva, á culta e importante cidade de Campo-maior, onde, desde o momento de minha chegada, fui envolvido pela bondade e captivantes atenções de todo o povo daquela futura cidade.

## MUNICIPIOS

Soldado fiel da Republica e ardoroso partidario do systema Federativo, eu tenho cercado das maiores garantias a autonomia municipal, que é a base do mesmo systema. Assim praticando, aliás, cumprio as liberrimas disposições do Pacto de 24 de fevereiro e da nossa Carta Política de 13 de junho, em virtude das quaes os municipios são autonomos e independentes. Convencido dessas verdades e mais que da harmonia entre o Estado e o Municipio, resulta o prestigio crescente das proprias instituições republicanas, tenho, cultivado, tambem com esmero e carinho, as relações das administrações locais.

Folgo em registrar neste documento que, no interregno de vossos trabalhos, a minha in-

tervenção não foi reclamada contra posturas ou deliberações de nem um Conselho, o que falla bem alto o favor do respeito que todos elles têm pelas leis do Estado e federaes, os direitos dos outros municípios e os interesses dos contribuintes, — hypotheses em que a Constituição piauihyense confere poderes ao Executivo para suspender taes posturas e deliberações.

O CASO DE AMARANTE

Apenas com um Município não entretive relação official, — o de Amarante. Na minha Mensagem do anno passado, eu vos dei contas da sua anormalissima situação politica e administrativa. Pois essa situação se agravou, mesmo pela circunstancia decorrente do longo tempo em que se encontra sem solução.

Como já sabeis o Egregio Supremo Tribunal Federal amparou as pretensões de um dos grupos politicos do Amarante, concedendo-lhe uma ordem de *habeas corpus* contra o acto deste Governo, de 14 de dezembro de 1912, que, considerando viciada das as duplicatas eleitoraes all procedidas annullou ambas, nos termos da lei 522, de 30 de junho de 1909, e nomeou a comissão que, provisoriamente, gerisse o municipio e promovesse a eleição do seu governo.

Antes de proseguir na narrativa dos factos, devo assignalar que a disposição da lei piauihyense não fizera innovações. Dos mesmos poderes armam as legislacões estaduais ora o Executivo, ora o Legislativo e ora o Judiciario, sem que por isso se julgasse ferir a autonomia municipal. E, invariavelmente, o Collendo Tribunal se decidia pela constitucionalidade dessas disposições, sendo que pela primeira vez em relação a Amarante julgara de modo opposto a essa theoria, que parecia assente, pela uniformidade dos innumerables Accordams com que enriquecera a jurisprudencia patria. Pela nova doutrina, dos actos dos governos municipaes só deve caber recurso para o proprio poder municipal e na hypothesis de duplicata o remédio legal seria o Concelho anterior prorogar as suas attribuições até a nova eleição. No caso que nos interessa tal prorogação não pôde ter lugar, porque determinando a lei prazo fixo e certo para o Collendo Tribunal (4 annos) diz-lhe taxativamente o que em que se funda, não justifica que elle continue no exercicio de funções que já passaram. Depois não parece justo commetter ao proprio Concelho a decisão de certo com este, que affectam de perto a vida da communa, podendo os electores ter interesse na decisão da duplicata, muita vez forjada por elles proprios. Seria, assim, fazer delles parte e juiz transgressor da lei e zelador de sua execução.

Tudo que succedeu em Amarante, ou se os antigos Concelheiros se fizeram reeleger, unanimemente, em uma duplicata sem visos de verdade. Mas, já que, por esse motivo, — propositalmente creado, taes cidadãos continuassem na gestão do Municipio, seria autorizar a perpetuação de um governo illegal, e que não podia ter direito ao acatamento dos municipaes.

Entretanto, acima dessas considerações colloqui, como me cumpria, o acatamento, a reverencia devidas ao Egregio Supremo Tribunal Federal, mandando, de que tive conhecimento official de sua respectiva decisão, que ficassem sem effecto os actos dos actos de b

fé praticados, porém inquinados de illegaes. O dr. Secretario do Governo providenciou, em telegramma urgente, para que o edificio municipal fosse entregue aos cidadãos garantidos pelo *habeas corpus* e, em despacho de 16 de abril do mesmo anno, delles recebeu a certeza de haver sido cumprida a sua determinação e estarem em pleno exercicio de suas funções.

Posteriormente praticaram actos, votaram leis e orçamentos, que bem demonstram a liberdade com que agem.

Mas succedeu que os outros cidadãos que se acreditavam legalmente eleitos e empossados, não se resignaram á perda do que julgavam seu direito. Adquiriram prédio onde se reunem e continuam a dirigir os negocios municipaes, concomitantemente com os outros. Era a duplicata que revivia, pelo que deliberei não manter relação official com qualquer dos Concelhos, fiel ao que decidiu o Douto Supremo Tribunal e nem intervir na anarquia a que o facto arrasta o Municipio, receioso de ferir a autonomia do mesmo. Aliás, sou apenas um vencido por semelhante theoria. Meu grado o respeito que tenho pelas decisões do mais alto Tribunal Judiciario do Paiz, sempre me inclini a julgar que negar aos Poderes estaduais a intervenção nos Municipios, em bem da sua ordem administrativa e do regular funcionamento de seu governo, equivale a recusar ao Governo Federal a intervenção em negocios peculiares aos Estados e que digam respeito a sua vida politica interna. Para mim, o Governo Federal está para os Estados como estes estão para os Municipios. E se o Collendo Supremo Tribunal julga que o Chefe do Executivo Federal exerce uma attribuição de lei, nomeando interventor que assegure a ordem e o funcionamento normal da administração de um Estado e mais que de semelhante acto só tem que prestar contas ao Poder Politico, que é o legislativo, escapa á minha comprehensão porque pretende que o Executivo estadual seja um simples espectador na duplicata de governo dos Municipios, que são a base do regimen politico do mesmo Estado. Ainda menos appareço como actos nesse caso praticados pelo Presidente da Republica só possam ser examinados pelo Congresso e no entanto em um mero recurso de *habeas corpus* se annulle a intervenção legal do Governo do Estado, já sancionada pelo Poder Legislativo, recusando se lhenis o direito de não reconhecer a sua propria, quando em diversas circunscricões territoriaes da Republica o proprio chefe do Municipio é de livre escolha do Executivo estadual.

Que a garantia do *habeas corpus* porém, não basta para pôr termo a uma situação desordenada, vemos no caso de Amarante, onde, apesar de legalmente cumprido, nem por isso normais as condições do Municipio, deixando-o, pelo contrario, em um circulo vicioso.

Conheço snrs. Deputados, a accusação que soffre o meu Governo, de não haver dado cumprimento ao *habeas corpus* alludido. Tenho, porém, em meu poder todos os documentos que demonstram o contrario. A mim cumpria, apenas, revogar as ordens decorrentes de minha decisão de 14 de dezembro. Fil-o e no archivo da Secretaria do Governo estão as provas de que minhas ultteriores deliberações foram obedecidas, — provas fornecidas pelas partes beneficiadas com o referido *habe*

*corpus*. Mais não podia praticar mesmo porque ao Executivo estadual não cabe a execução das sentenças e ordens da Magistratura Federal. A Constituição de 24 de fevereiro (art. 60, § 2º) commette essa incumbencia aos officiaes judicarios da União e, portanto, se falta existe não me devante ser attribuida.

Instrucção

A instrucção publica, continúa a merecer a sollicita attenção do Governo. E nem ha assumpto, na administração, que mais me interesse e empenhe do que este. Quasi toda a minha vida publica foi feita no magisterio e lá adquirei o amor que tenho pela causa de Ensino. Dahi constituir elle objecto de minha assidua cogitação e merecer a minha maior somma de desvellos e cuidados.

Entretanto, meu grado total de essa sollicitude, ainda não vos posso dar, hoje, uma informação optimista no tocante a tão momentoso problema. Por ora, ha fundadas esperanças de melhoral-o e elevatal-o, finalmente, ao alto grado de progresso, que seria para desejar já tivesse alcançado. Mas o trabalho tem que ser demorado e persistente, para que possa ser efficaz.

A Instrucção entre nós, sr's foi campo sempre aberto e fértil á politicagem. Na escolha do candidato ao magisterio, nem sempre presidia o criterio da competencia e muitas vezes a impiedade do protegido venceu o conhecimento dos que pleiteavam o cargo desprovidos da carta de recommendação.

A cadeira do ensino publico era o refugio dos desherdados da fortuna e a condida preferencia distribuia esses postos de responsabilidades não por quem pudesse competentemente exercel-o, porém por quem desse, mais ou menos honestamente, perceber as recompensas pecuniarías.

O meu trabalho todo, portanto, seguia, aliás, o exemplo do meu illustre antecessor, — ten sido não dixer que o favoritismo politico intervenha em tão interessante ramo de administração.

No vos preparei reforma sensivel para o ensino publico. A que ora está em execução e que ven do Governo passado, me parece a que melhor convem, pois tem como base o preparo tecnico do candidato a Professor. Mesma a desmunição de Escolas, presentemente em numero por de mais resumidas, julgo só convierquillo possamos preencherlas com pessoal de maior e mais insuspeita idoneidade. Assim pratiquei, como posteriormente vos darei conta, e deferi o pedido, sempre que uma Professora normalista se candidatou ao Magisterio de pontos que mais reclamam maior numero de Escolas. Julgo, entretanto, inadivél a necessidade de criação de um curso nocturno annexo á Escola Normal e onde se habilitem para o magisterio os conterraneos que se propuserem a difficil missão de Preceptor, curso em tudo identico ao actualmentre exigido no Regulamento daquelle estabelecimento, apenas com a supressão da cadeira de trabalhos de agulha.

A minha não pequena pratica de Magisterio fez-me alistar em o numero dos que proclamam a superioridade da mulher para o ensino, na primeira infancia. O carinho, a affectividade de que é dotada, a sympathia que a innocencia lhes inspira, a paciencia, o amor pelas pequeninas creaturas confiadas aos seus cuidados a exacta comprehensão da

responsabilidade de seus deveres, tudo me decide pela preferencia que lhes dou. Mas, o ensino tambem se estende ao adulto e para estes aconselharia o Professor. Dahi a idéa que de fendo, tanto mais digna de ser posta em pratica porque o Reg. exige á direcção de um homem para as Escolas Complementares masculinas.

A Instrucção publica do Piauihy divide-se em primaria, secundaria e profissional. A primaria é ministrada nas escolas estadoaes e em raras escolas municipaes. A secundaria, no Lyceu Piauihyense. E a profissional na Escola Normal. Ha tambem escolas e collegios particulares e estabelecimentos, tambem particulares, onde se fazem os cursos primario e secundario e a Escola de Aprendizes Artifices mantida pela União, funcionando em prédio fornecido pelo Estado, onde se ministra ensino profissional.

As Escolas Publicas estadoaes são em numero de 81, masculinas, femininas e mixtas, além da Escola Modelo, annexa á Escola Normal, dividida em tres annos e servida por uma Directora, duas Professoras normalistas e uma Adjuncta normalista.

A matricula elevou-se a 4545 alumnos de ambos os sexos, exceptuando a matricula das escolas municipaes, cujos dados estatísticos são muito irregularesmente remetidas á Secretaria da Instrucção. Posto que animador esse resultado, a cifra ainda é muito baixa, pois nossa população escolar é bem maior do que isso.

LYCEU PIAUHYENSE

A reforma do Ministro Rivaldavia Correia, concedeu ao Estado toda a liberdade na orientação didactica do ensino secundario. Talvez por mal comprehendida ou não bem praticada ainda não pude descobrir as vantagens que tal reforma trouxa sobre o regimen da Madureza, quando o ensino dos Lyceus era modelado pelo do Gymnasio Nacional. Entre nós foi um verdadeiro desastre a applicação da nova lei. O Lyceu estava regularmente funcionando, com uma frequencia por demais animadora. Os estudos corriam com a maxima regularidade e o resultado final dos exames provava a seriedade que aos mesmos presidia e o real aproveitamento dos alumnos. O curso livre, porém, e o exam de admissão nas Faculdades Superiores, na onde se destinavam quasi todos os alumnos, trouxeram a estes a convicção de que para conseguir exito no ultimo, fóra myster se transportar para junto da propria Academia que se propunham cursar, onde mais de perto acompanhasssem os methodos e processos de ensino dos professores. Dahi a deserção das aulas do Lyceu, onde a frequencia desceu cerca de 80 %.

Penso não ser facil uma reforma no Lyceu, completa, radical, como fora para desejar, pela propria condição financeira do Estado. Mas abolindo o excesso de theorismo esteril e seguindo normas adaptaveis ao meio, acredito ser possivel dar grande impulso as energias e ao progresso do ensino. O assumpto não me tem despreocupado e está no meu empenho reerguer o unico estabelecimento secundario que o Piauihy mantem e cujas tradições honram a intellectualidade piauihyense. Animado de taes propósitos, confiei ao notavel professor e conhecido belletrista patrio dr. Abdias Neves a missão de estudar e propor a reforma que melhor nos convem e confio que elle se desempenhará da incumbencia com o

brilantismo que é para desajar dos seus conhecimentos pedagogicos e do estudo carinho so que tem sobre o assumpto

ESCOLA NORMAL

Na Escola Normal residem todas as esperanças de meliores dias para o ensino primario. E' alli que se prepara o Professor do futuro, prefeitamente apto para a difficil missão social que lhe é distribuida. Assim se justifica o interesse sempre crescente que este Estabelecimento me despertou e as vistas sollicitas que para elle tem o Governo voltadas. Folgo em registrar, sr's. Deputados, que essa expectativa tem sido correspondida pelo pessoal docente e administração da mesma Escola. Talvez ainda haja uma certa benevolencia no julgamento das alumnas. Mas os methodos adoptados são os meliores, a frequencia dos Lentes é assidua e real o seu esforço para transmittirem as discipulas os conhecimentos de que carecem. A maior difficuldade com que os Preceptores alli esbarram é falta do preparo primario dos candidatos. E' incrível o atraso que alli revelam alumnas muitas vezes preclamas, sem escupulo e sem critério, pelo Professor primario. Algumas chegam a não conhecer as quatro operações fundamentais da Arithmetica, e a não saberem traçar uma linha recta. O Lente tem que supprir todas essas faltas e é admiravel o poder de assimilação que as nossas patricias, então, revelam. Vencidas essas primeiras difficuldades, aliás bem serias, em geral as normalistas se destacam pela intelligencia, sendo rara e, como tal excepção, a que não reúne a esses dotes intellectuaes o amor mais acendrado ao estudo. Quando o curso primario fornecel-as com a habilitação requerida, o que breve podemos esperar, da Escola Normal sahirão Professoras rigorosamente preparadas e perfeitamente aptas para o magisterio. Por esse tempo o ensino normal terá outros moldes mais praticos, em gabinetes e laboratorios o que, pouando maior esforço ao alumno, lhe será de maior proveito. Não vae nestas palavras nada de deprimente para as actuaes Professoras que fizeram o curso da Escola Normal e que actualmente presam á causa de Instrucção, o curso de toda a sua boa vontade. Rendo a merecida justiça a todas e estou em condições de faze-lo porque fui seu Professor e conheço de perto o valor e o merecimento de cada uma. Quero apenas significar que mais se poderia exigir dellas se tivessem adquirido outros conhecimentos primarios e se lhes fosse facilitado o estudo pratico na Escola

Das trinta e quatro alumnas que concluíram o curso na Escola Normal, trinta e duas prestam bons e reaes serviços á causa da Instrucção nos seguintes logares:

Therezina, 15, sendo uma em Escola Municipal; Altos 1; Puy 1; Amarante, 2; Campo-maior, 2; Livramento, 2; Valença 1; Porto Alegre, 1; União, 2; Oeiras, 1; Barras 1; Floriano 2; Pedro 2.º 1.

Das 15 Professoras de Therezina, 3 servem na Escola Modelo e as demais nas 3 Escolas reunidas, na Escola Complementar e nas dos arrabaldes.

Apenas tres Professoras normalistas não exercem o magisterio. Uma não se propoz a elle; outra não aceitou a nomeação e a terceira aguarda vaga que lhe convenha preencher.

Concluíram o curso da Escola Normal, as seguintes alumnas, que enunero na ordem dos grãos obtidos:

Lélia de Moraes Avellino; Antonieta Pires Chaves; Nemesia da Silva Pires; Estelina de Souza Dantas; Rachel de Carvalho Magalhães; Maria de Lourdes Abreu; Rosa Pires de Carvalho Correia; Maria Dina do Nascimento; Celia de Freitas; Maria de Jesus da Costa Araujo; Cemedocéa Freitas; Juventude Algemira de Hollanda; Maria Luiza de Castro Dantas; Maria da Penha Lopes e Silva e Haydêa do Rego Monteiro.

ESCOLA MODELO

A Escola Modelo, continua sob a direcção da adeantada e intelligente Professora d. Firmina Sobreira Cardoso. Na pratica verifiquei não convir ao ensino a nomeação por tempo determinado de Professoras para os diversos annos em que se divide o curso da Escola. Fazia-se soluçáo de continuidade nos processos de ensino, o que era altamente prejudicial aos alumnos. Servi-me, portanto, da vossa autorização e nomeei para aquella casa de Ensino as professoras normalistas d. Corina Sobreira da Silva, d. Lélia de Moraes Avellino e adjunta d. Antonieta Pires Chaves, as melhores medias da Escola Normal.

A grande frequencia da Escola Modelo falla bem alto quanto a confiança que o corpo docente e os metodos de ensino alli adoptados, inspiram ao publico. Quanto ao meu depoimento pessoal a respeito basta, eu penso, informar-vos que compartilho tanto dessa confiança que é alli que faço ministrar instrucção ás minhas filhas.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR

Muito pouco vos posso dizer sobre a Instrucção particular. Os directores de collegios e estabelecimentos de ensino dessa natureza, raramente dão noticia de seus estabelecimentos á Repartição respectiva. De maneira que officialmente, só é conhecida alli a existencia dos collegios «24 de julho» e «Atheneu Piauiense», em Theresina e «Atheneu S. José», em Barras.

ESCOLAS MUNICIPAES

Outro tanto direi quanto as Escolas Municipaes. São incompletos os dados conhecidos, tão deficientes e inexpressivos que valia melhor não fazer referencia a elles. Entretanto daqui apello para os governos dos Municipios no sentido de não recusarem ao departamento da Instrucção estadual esses apontamentos tão uteis, indispensaveis mesmos.

INSPECTORES DO ENSINO

Exercem os cargos de Inspectores do Ensino, os drs. Mario José Baptista e Oscar Castello Branco, que têm percorrido o Estado no seu trabalho de fiscalisação.

Saúde Publica e Assistencia

Novamente a variola visitou-nos, o anno passado. Primeiro atacou a cidade da Parnahyba, ao norte do Estado e mais em contacto com os navios que escalam Tutoya e Amarração. A terrivel epidemia parece ter sido importada por um passageiro vindo do Pará.

Logo que tive conhecimento de sua existencia, convidel o dr. Pedro de Alcantara Teixeira para debellal-a. Ordenei rigorosas medidas de hygiene; combinei com as companhias de vapores, desinfecção e quarentena dos seus barcos e, auxiliado pelo governo municipal de Parnahyba, consegui ver o mal jugulado.

As medidas de precaução e vigilancia postas em pratica, não foram, porém, tão rigorosas a ponto de impedirem a fuga, que se deu, de um individuo suspeito e como tal internado no hospital. Esse imprudente pagou, entretanto, a sua insubmissão com a propria vida e de alguns membros de sua familia. Vindo para um logar nas proximidades de Marruás, ahi a molestia se manifestou com toda a virulencia, victimando-o e a pessoas que lhe eram caras. Corri, pressuroso, em socorro desses infelizes e as minhas providencias ainda chegaram a tempo de evitar á morte de alguns delles.

Tambem no districto de Regeneração foram constatados outros casos de variola, proveniente de um romeiro chegado de Joazeiro. Ainda ahi se fez sentir á minha acção e tão promptas e acertadas foram as providencias, que dentro de pouco tempo triumpharam sobre a molestia.

Recio seriamente que, em uma dessas investidas, a variola consiga se propagar e tornar-se epidemica. Para se avaliar o perigo a que ficamos expostos, basta saber que ha 38 annos, por exemplo, ella não bate as portas de Theresina, onde estive, pela ultima vez, em começo de 1876, apresentando um apavorante efficiente de mortandade. E' certo que hoje são bem outros e mais efficazes, os recursos de que dispono para combatel-a. Para isso, porém, não é facil contar com o concurso do povo, em regra, sempre optimista no encarar o rigor das medidas aconselhadas. Nem por isso, entretanto terei desfalecimentos ou hesitações quando por ventura, for novamente chamado a cumprir o dever de zelar pela saude e pela vida dos meus cidadãos.

A parte esses casos de variola, a saúde publica se conserva excellente. Para este resultado, aliás, contamos principalmente, com a benignidade do clima e salubridade do Estado. O Piauihy desconhece a febre amarella, a peste bubonica, quasi endemicas em outros pontos do Paiz, e apesar de rigorosas medidas de hygiene, — jamais tentadas aqui. As nossas estatisticas registram apenas o impaldismo, periodico e principalmente nas margens dos rios, accommettendo de preferencia as pessoas ainda não aclimatadas. Mesmo o sarampo, a catapora, a coqueluche não são endemicas e se apresentam com o caracter mais benigno. E não ha melhor depoimento a favor de nossa salubridade, do que a circumstancia de, para uma população de 500 mil almas, não termos em todo o Estado mais do que 14 medicos.

ASSISTENCIA PUBLICA

Como já vos informei o anno passado, a assistencia publica neste Estado, resume-se na Santa Casa de Misericórdia e Asylo de Alienados, de Theresina, e dois hospitais localizados em Floriano e Parnahyba. Todos quatro são beneficiados com os favores da União, Es-

tado e Municipios onde se encontram situados. A caridade publica, só raramente e de longe em longe, concorre com o seu minguado auxilio em favor dos indigentes que são alli amparados. No anno findo, foi este o movimento dos tres hospitaes:

THEZINA

Baixaram ás enfermarias 430  
Tiveram alta:  
Curados 398  
Fallecidos 17  
Operações 71  
Em tratamento 41

PARNAHYBA

Baixaram ás enfermarias 95  
Tiveram alta:  
Curados 51  
Não curados 30  
Fallecidos 14  
Operações—Não consta o numero de operações. 12  
Em tratamento 12

FLORIANO

Baixaram ás enfermarias 67  
Tiveram alta:  
Curados 49  
Fallecidos 6  
Operações 12  
Em tratamento 12

ASYLO DE ALIENADOS

Visitei pessoalmente o Asylo, não ha muito tempo. E não vos occulto a penosa impressão que dalli trouxe, não só pelas más condições e falta de qualquer conforto em que encontrei os infelizes doentes, como por testemunhar o desmoronamento lento, porem, ininterrupto, que a acção do tempo vae fazendo nas obras alli começadas pelo Governo e suspensas em virtude da nossa premente situação financeira. Em todo caso, verifiquei relativo aceno e interesse pela sorte dos alienados.

O movimento do Asylo, no anno passado, foi este:  
Internados 25  
Curados 8  
Fallecidos 6  
Ficaram em tratamento 11

Bibliotheca e Archivo Publico

Nomeei para o cargo de bibliothecario, o cidadão Luiz Ferraz, em substituição ao dr. Clodoaldo Freitas, que solicitou exoneração. A incipiente bibliotheca está funcionando em uma dependencia do Lyceu Piauihyense e o Archivo continua appellido ao da Secretaria do Governo. Infelizmente, o anno passado, nem a Bibliotheca nem o Archivo foram enriquecidos de novos livros e documentos. Logo que o Estado esteja, porem, em condições, não esquecerei de dotal-os de melhoramentos que tanto reclamam.

Registro Civil

Não merece, certamente, o nome de estatistica civil, o serviço que presentemente se faz no Estado. Como tal se rotula, tudo quanto ha de mais atrazado e incompleto. Mesmo os poucos dados que ella fornece, são deficientes, e não podem merecer a menor confiança. A culpa não a tem toda, os Escrivas. Seria ella mesmo só dos interessados se a lei não desse meios aquelles serventuários para compellirem os recalcitrantes ao cumprimento dos seus deveres. O registro de casamento é feito com alguns visos de regularidade. Já não succede o mesmo com o de obitos, apesar de serem quasi todos os cemiterios seculares. O de nascimento, então, é o mais defetuosos.

Sei que o Estado não podendo fazer um serviço proprio de registro civil, tambem não terá meios proficuos para corrigir o federal aqui existente. Mas julgo tão interessante o assumpto e conhecido tanto os males que esses defeitos acarretam á vida do Estado e a vida publica de seus filhos, que me atrevo a propôr-vos um alvitre que me parece attenuar a os males apontados. E é pagar aos escriptores uma gratificação modica, para cada nascimento que elle registrar, ex-officio, com a obrigação de enviar a secção de estatistica da secretaria do governo, por intermedio do juiz districtal local, não só esse registro como todos os de obitos e casamentos que figurarem no seu cartorio.

Obras Publicas

Ainda no decorrer do ultimo anno, contado da data de vossa derradeira reunião, não pude autorisar os serviços, aliás de natureza urgente, que fóra mister atacar. Mesmo reparos nos edificios publicos, me limitei a mandar fazer somente no Palacio do Governo, no Theatro «4 de setembro» e no edificio onde funciona essa assembléa.

O SERVIÇO DE LUZ E FORÇA

Tenho a satisfação de annunciar-vos para breves dias a inauguração definitiva do serviço de luz e força nesta capital. Espero ter o prazer de ver na noite de hoje os principaes pontos de Theresina illuminados, solemnisando por este modo o auspicioso inicio dos vossos trabalhos legislativos, no corrente anno.

Excederam a toda previsão orçamentaria as despesas feitas com o ultimissimo melhoramento a que me refiro. Os dados officiaes, fornecidos pela Secretaria de Fazenda, estimam em cerca de 650:000\$000 o que se tem gasta na Usina Electrica, inclusive aparelhos e machinismos. Entretanto, Senhores Deputados, eu vos dou a grata certeza de possuirmos um serviço completo, modelar, aperfeiçoado e que não teme competencia em nem um outro estado do norte.

O plano traçado e posto em pratica, previu os progressos e adiantamentos que um proximo futuro reserva á capital, e fez-se obra não só para os nossos dias como tambem para dias adiante.

Os dois motores Diesel, adquiridos a Gasmotorenfabrik Deutz, através da casa contractante, têm quatro cilindros e cada um delles desenvolve a força normal de duzentos cavallos, que pode ser elevada a duzentos e quarenta, com um effectivo de 187 revoluções por minuto, ligados directamente a um gerador de corrente alternativa, modelo Wjd 160/187, da casa Siemens Schuckertwerke e um excitador de corrente continua G V 260. Os geradores desenvolvem 136 kilovoltampéres com 3.000 á 3.300 volts de tensão, força esta que será transmittida á cidade por dez transformadores, postos em cima de torres de ferro, e ahi transformada em corrente de forma usual,—210 volts entre as phases e 120 volts entre cada phase e o fio neutro, servindo a tensão maxima para fins industriaes e a menor para a illuminação particular e publica. Os dois serviços são completamente independentes, de maneira que desde já se apparecerem consumidores, a usina poderá fornecer energia electrica ás industriaes, sem prejuizo da illuminação.

Para a illuminação publica foram installadas 350 lampadas de 120 volts de 100 velas, cada uma. Algumas praças e largos serão servidas por lampadas de arco e o Governo, bem cedo conta que os principaes logradouros publicos possam receber a illuminação de arcos voltaicos. Não sóbe a mais de 80 cavallos toda a força precisa para todo este serviço de illuminação. Significa isso que sómente á machina é necessaria pôr em marcha diariamente, e dependendo um terço de força e, portanto, mesmo que se inaugure ente nós o serviço de bondes electricos,—necessidade que cada vez mais se impõe,—ainda assim não será, talvez, precisa energia maior de 80 cavallos, portanto 100 ao todo,—dois terços de uma só machina e o que permitiria deixar a segunda de reserva.

Mais de cem kilometros de fios de cobre estão esticados na zona urbana, acima das 10 torres de que vos dei noticia, 100 postes de ferro e 380 de madeira, que conto substituir o mais breve possivel.

Os dois motores trabalham com oleo bruto, que desce da torre erguida junto a Usina e depois de filtrado, transforma-se em rotações, dentro dos proprios motores, independente de caldeiras. Pouparamos assim as nossas já tão devastadas mattas e fugimos ao problema cada vez mais difficil de lenha, entre nós.

Em outubro do anno passado começou, propriamente, a montagem das machinas, que só ficaram concluidas em fins de abril ultimo, sendo a primeira posta em marcha a 2 de maio e a segunda a 5 do mesmo mez. A 9, ainda de maio, tive o prazir de assistir a primeira produção de energia electrica em a nossa Usina e no dia 10, proporcionei á Imprensa o espectáculo inedito de testemunhar as machinas trabalharem com plena carga.

Todos os serviços têm corrido sob a competente direcção do sr. dr. Rodolph Becker, que muito se esforçou e trabalhou, com a responsabilidade da casa Siemens, que os garante por seis mezes, mesmo depois da entrega ao Governo.

ABASTECIMENTO D'AGUA

O abastecimento d'agua, comêrem ser estendido a outras ruas e bairros de Theresina. Mas já está servida a melhor e mais populosa parte da cidade.

A despesa da Usina elevatória foi orçada em 34:000\$000 e attingiu 49:336\$562. A receita, porem, orçada em 65:000\$000 subiu a 71:485\$715, havendo, pois, um saldo a favor da Fazenda de 22:149\$153, differença entre a somma do maximo da despesa e o producto da receita.

Vamos desprezar as bombas elevatorias d'agua que actualmente nos servem. Este trabalho será confiado a duas bombas centrifugas de baixa pressão, de 12 cavallos effectivos e directamente ligadas aos motores electricos e que aspirando a agua do Parnahyba á conduz aos tanques decantadores. Dahi vae ella conduzida ás bombas de alta pressão, movidas por electromotores de 35 cavallos effectivos, cada um, de onde se distribue pela cidade e para o deposito de S. João na quantidade de 2.500 litros por minuto. As actuaes bombas elevam 1000 litros, apenas, por minuto e só esse confronto mostra a superioridade e vantagens das que passaremos a usar.

POSTO METEOROLOGICO

O posto meteorologico está sob a direcção do sr. José Ama-

vel e um auxiliar de sua confiança. Empregado zeloso, as suas observações reestem-se de todo o critério e merecem inteira confiança.

Infelizmente, o posto está mal situado e mal aparelhado. Nesse sentido o referido meteorologista tem dirigido reclamações ao Governo, que em tempo, as attenderá.

## JUSTIÇA

### O PODER JUDICIÁRIO

Na Mensagem que tive a honra de vos apresentar o anno passado, signifiquei de modo positivo o acatamento que os actos do Poder Judiciário sempre mereceram de todos os órgãos da administração. A mesma linha de conducta sigo ainda hoje. O meu maior empenho, como Chefe do Executivo estadual, tem sido cercar a magistratura de toda a reverencia e todas as garantias que julgo necessarias ao cumprimento e livre exercicio de seus nobres deveres. Como politico, o interesse de meu correligionario jamais me desviou de um ponto de pretender exercer influencia de qualquer natureza sobre aquelles a quem as leis patrias conferem o julgamento dos direitos individuaes. Aproz-me, srs. Deputados, poder registrar, desafiando contestação, nunca ter havido empenho politico ou pessoal que me autorisasse a acerar me de um juiz leigo ou formado, effectivo ou interino, victalicio ou demissivel, collega ou zmgio, para lhe fazer a mais ligeira insinuação no tocante ás suas attribuições judicarias.

E' que desejo a Magistratura independente, afastada da politica, que desorienta, de partidatismo, que perverte, exercida com circumspecção, surda ao murmúrio das paixões e as dos interesses feridos. Só assim ella se impõe ao apreço e á confiança de todas as classes sociais,—cega na distribuição da justiça, prompta em sua acção, isempta da tolerancia, de camaradagem, de correligionarismo. Essa independencia, porém, no exercicio de attribuições não exclue, eu penso, a harmonia que deve existir entre os dois Poderes. E assim procurei manter sem soluções de continuidade a cordialidade de relações entre o Executivo e o Judiciário, cercando, sempre, de um justo prestigio a autoridade de cada Magistrado.

No Relatório apresentado a 14 de maio passado, o Presidente do Tribunal de Justiça não propõe nenhuma medida, nem alvitra nada que possa interessar a Magistratura ou ao Foro. Pelo que conheço do ultimo, porém, posso informar-vos que é inadivél uma reforma que exclua formulas, termos, praxes obsoletas, reduzindo os prazos e exigindo aos processos apenas os documentos indispensaveis a accusação e defesa ou que possam demonstrar os direitos das partes litigantes. Não ha mais razão de ser de pequenos detalhes e meticulosas minucias a que se entregam os homens do fóro, por dever de officio,—detalhes e minucias que constituem o segredo da victoria da chicana e do farejador de nulidades.

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Em obediencia á lei 767, de 15 de julho do anno proximo findo, reuniu-se o Tribunal,—segundo informa o seu Presidente,—a 1 de agosto e procedeu a eleição de Presidente e vice-Presidente. Foram eleitos, respectivamente, Presidente e vice-Presidente os desembargadores Car-

los Francisco de Araujo Costa e João Gabriel Baptista, reeleitos, em sessão de 19 de dezembro, para o corrente anno.

### SESSÕES DO TRIBUNAL

O Tribunal reuniu-se 72 vezes sendo 46 em sessão ordinaria e 28 em sessão extraordinaria. Julgou 106 feitos a saber:

Recursos crimes	23
Appellações crimes	23
Appellações civéis	5
Petições de <i>habeas corpus</i>	25
Reclamações de <i>habeas corpus</i>	7
Aggravos	5
Reclamações	3
Embargos a Acces,	3
Prorrogação de prazo para inventarios	3
Deserção de autos	3
Recurso de suspenção de Escrivão	1
Habilitação ao cargo de juiz de direito	4

### HABILITAÇÃO PARA JUIZ DE

#### DIREITO

Quatro bachareis se habilitaram para o cargo de Juiz de Direito, sendo para notar que somente nove estão aptos a receber tal nomeação, por já haverem satisfeito essa exigencia legal. E' para lamentar que os cultores do Direito preferam outros modos de vida á magistratura, que tão bem se compadece com a sua nobre profissão e que, por outro lado, está cercada de excepcionaes garantias.

#### COMARAS

Excepção das comarcas de Corrente, S. João do Piauh, Castello, e Piracuruca todas as demais estão exercidas por juizes de Direito formados e effectivos. Nas de S. João do Piauh, Castello e Piracuruca, servem juizes districtaes bachareis em Direito, de maneira que só Corrente é occupada por um Juiz leigo.

Nomeei, respectivamente, Juizes de Direito de Therezina, Jaiçós e S. Pailomena, os dres. João Tavares de Carvalho e Silva, João Alves dos Santos Lima e Milcides Lopes, sendo que o primeiro foi transferido da comarca de Piracuruca.

#### DISTRICTOS JUDICIARIOS

Fora para desejar que cada districto judiciario estivesse servido por um Bacharel em Direito. Não só ficariam assim melhor garantidos os interesses da Justiça como seria esta uma excellente e proveitosa escola de pratica de processo, onde os jovens formados iriam applicar a theoria aprendida nas Academias Superiores. Mas, infelizmente, as condições financeiras do Estado requerem a maior economia e não julgo inadivél essa medida.

Estão providos de juizes districtaes formados, além de Therezina, mais Castello, Alto Longá, Jeromenha, Paulista, Regeneração, Bitalha e S. João do Piauh.

#### MINISTERIO PUBLICO

Continua a frente do Ministerio Publico, no caracter de Procurador Geral do Estado, o dr. Francisco Pires de Castro, solidido e incontestado preparo juridico, servido por uma impecavel circumspecção moral. E' seu substituto o Sub Procurador dr. Hely Fortes Castello Branco, moço do maior merecimento e de grande talento.

Existem Promotores formados nas seguintes comarcas: Therezina, União, Barras, S. João do Piauh, Amarante e Picos.

Julgo que melhor traçando as attribuições dos Promotores,

essa Assemblèa deve ampliar a parte que concerne aos orlhos, de cujos interesses são elles os curadores. Evidentemente não se encontram bem defendidos os direitos dos menores, que por toda parte merecem das leis um especial amparo. A vossa reflexão deixo o importante assumpto.

#### O JURY

Continua esta velha e respeitavel instituição a não offerecer a menor segurança no julgamento das causas que lhe são affectas. Diversas reformas têm sido tentadas, debalde, no intuito de alevantal-a. Parece, porém, que um mal mais profundo, contamina-lhe toda organização e, assim, não serão os paliativos e os relogos parciais que conseguirem remedial-a. Acreditei, snrs. Deputados, serem modelares as disposições que consignastes, a respeito, na lei 755, do anno passado. Principalmente a parte relativa ao julgamento nada deixava a desejar. Cada juiz responde por escrito e em segredo os quesitos propostos,—trabalho fiscalizado pelos advogados da accusação e da defesa. Não sei se a lei tem sido cumprida com o rigor necessario. E me inclino mesmo a acreditar que não, porque não é frequente encontrar quem se compeñtre do cumprimento exacto de suas obrigações e não desconheço a pressa do juiz de facto em se desdobrar daquelle dever, que elle colloca entre os ultimos. A verdade dolorosa é que as estatísticas provam que depois da lei a que alludo, votada com tão nobres e alevantados intuitos, os crimes augmentaram e as absolvições os acompanharam na mesma assustadora progressão. Nos annexos encontrarei trez quadros que organizei relativamente a 25 municipios,—unicos que remetteram dados á Secretaria do Governo—e onde constatareis a exactidão do que vos affirmo. Por alli, sabereis que em 1911 foram submettidos ao julgamento do Jury 94 criminosos. Foram condemnados 40, sendo: no maximo 13, no medio, 14, no minimo 13. Absolvidos 52. Foragidos 2. Em 1912 attingiram a 96 os julgamentos. Foram condemnados 42, sendo 6 no maximo, 8 no medio e 28 no minimo. Absolvidos 50. Foragido 1. Em 1913 os julgamentos subiram a 115. As condemnções elevaram-se a 47 sendo no maximo 9, no medio 13, no minimo 20. Absolvidos 68. Não é tudo. Nos já alludidos quadros encontrarei registrado que os réos condemnados ao maximo sempre que protestaram por novo jury, ou foram mandados submitter a novo julgamento, conseguiram tocar a piedade dos seus Juizes e obtiveram absolvição; quando muito foram condemnados ao minimo das penas.

Restava, entretanto, a medida moralisadora que consignastes na alludida lei 755 da appellação *ex-officio*, por parte do Juiz de Direito, presidente do jury e consequente conservação do appellado na cellula, até o pronunciamiento do Tribunal de Justiça. Este, entretanto, conhecendo do *habeas corpus* impetrado a favor de individuo que se encontrava nessas condições, inquinou de inconstitucional a citada disposição, destruindo, assim, esse dique que podia ser opposto a criminosos condescendentes dos Tribunaes populares. Descutida a decisão pela imprensa, recordo ter lido a respeito um magistral e docto trabalho do Juiz de Direito de Amarante, dr. Augusto Ewerton e Silva, em que o assumpto é profecientemente elu-

cido e resolvido. Mas a theoria permaneceu de pé, amparada pela alta autoridade do Egregio Tribunal, e não julgo acertada uma nova reforma, aliás difficil de conseguir melhor do que a que tive a honra de sancionar o anno passado.

Assim, para melhor acatular a Justiça, eu vos proponho, sempre que a Constituição e as leis o permitam, a preferencia do juiz singular sobre os Tribunaes collectivos. Em condições analogas as nossas, foi este o alvitre seguido na propria capital da Republica. Insisto na necessidade de passardes tambem para o julgamento do juiz singular tudo quanto disser respeito as responsabilidades dos exactores do fisco estadual, o que melhor acatula os interesses do mesmo fisco.

#### ORDEM PUBLICA

A ordem publica não teria soffrido alteração mais sensivel, não fóra factos de certa gravidade, occorridos nos municipios de Barras e Porto Alegre. Em começo de novembro, recebi noticia de que bandos de individuos nomades, sem profissão sabida, nem meios de vida regulares, geralmente conhecidos por *ciganos*, praticavam n'aquelles municipios toda a sorte de depredações e armados e fortes mais pelo numero, constituíam verdadeiro terror da população. A sua audacia, sempre crescente, levou os ao ponto de atacarem o estabelecimento commercial do cidadão Antonio do Rêgo Castello Branco e, sob ameaça de morte, delle estorparem quanto lhes approuve.

Reclamada á minha intervenção, por este senhor e pelas autoridades locais, não demorei nas providencias que julguei acertadas e compatíveis com o momento. E, sem demora, fiz seguir para aquelles logares uma força regular, commandada por um official, a quem foram dadas ordens verbas e escritas no sentido de fazer retirar taes *ciganos* do territorio piauhense e prender os sabidamente criminosos. Chegada a Marruás, a força poz se logo em persegução dos bandoleiros, conseguindo alcançal-os alguns kilometros daquelle povoado. Encontrou resistencia da parte destes, e do tiroto travado morreram dois e o dono da casa onde se homisariam.

Ainda no Retiro outra luca se travou, com perdas para os *ciganos*. Via Barras, mandei que o commandante do Corpo de Policia, se dirigisse, por telegrama reservado, ao official encarregado da deligencia, ordenando-lhe que só em represalia fizesse fogo e que de preferencia usasse de meios brandos o suassorios.

Terminada a sua commissão, a força se recolheu ao Corpo tendo, antes, o Delegado de Policia de Barras, com assistencia do Dr. Promotor Publico da comarca, aberto inquerito, que eu recommendara para elucidação dos factos, inquerito integralmente publicado no organ official.

Não tardaram, porém, a chegar á meus ouvidos noticias de factos, que em nada abonavam o official a que tenho alludido. E um inquerito militar policial, por mim ordenado ao Corpo, deu em resultado as mais positivas provas contra elle.

Não me demorei em castigal-o com severidade, demittindo-o a bem do serviço publico e entregando-o a justiça civil que certo, o punirá com o rigor que o caso exigir.

Alóra este facto, nenhum outro digno de registro occorreu. Mesmo os jagunços e cangaceiros que infestavam anteriormen-

te o sul do Estado, commettendo depredações, dalli fugiram, accossados pela severa e exemplar persegução que soffreram. A morte, em combate, de Pedro Bium, terrível chefe de malta, correu, talvez, para a implantação da paz na parte meridional, onde não tem cessado todavia a persegução aos que conduzem armas prohibidas.

Conto satisfazer muito brevemente duas justas medidas reclamadas pelo dr. Secretario da Policia. Refiro-me aos postos policiaes e á criação de um piquete de cavallaria, expressamente destinado ao patrulhamento da capital, necessidades que elle encarece, frequentemente. O primeiro ainda não está installado á falta de predio isolado e adaptavel ao fim requerido. Julgo, porém, estar em via de adquirir um nessas condições. Quanto ao piquete já o Corpo está de posse da cavallada, precisa, quasi toda offerecida por diversos municipios do Estado e por particulares, arreios e armamento de maneira que não tardará a ser substituída a infantaria no policiamento de Therezina.

#### CASAS DE DETENÇÃO

Quasi todas as prisões carecem de reparos, algumas de simples hygiene, outras de concertos mais radicaes. A começar pela da capital. Visitei-a pessoalmente e vos dou, portanto o meu testemunho pessoal do máo estado de asseo e conservação em que se encontra. Tambem a lotação dos cubiculos está excedida com o grande numero de criminosos alli accumulados, a maioria procedente do interior, pois é commum os Juizes designarem a cadeia da capital para o cumprimento das sentenças do Jury.

Na Detenção desta capital, estão recolhidos 93 criminosos, sendo 90 homens e 3 mulheres. Todos nacionaes. Por crime de homicidio 77; roubo, 6; ferimentos graves, 3; ferimentos leves, 3; incendio e roubo, 1; pecculato, 1; moeda falsa, 1, violencia carnal 1. Sabem ler e escrever, 19. Analphabetos, 74. Casados, 36; solteiros, 51; viuvos, 6. Naturaes: do Piauh 72; do Ceará, 9, de Pernambuco, 6; do Maranhão, 3; da Bahia, 2; do Rio Grande do Norte, 1.

#### FORÇA PUBLICA

Sempre sustentei que a força dos Exercitos reside não somente em o numero ou no poder das armas, porém, principalmente na disciplina e na instrução do soldado. Com as responsabilidades do Governo é isso que tenho praticado, em relação a policia piauhense. Numerosa não a posso manter, mesmo a imprescindível não me é dado possuir. Preocupa-me, entretanto, a sua disciplina e instrução profissional. E nem outra podia ser a minha conducta, quando comprehendo que a força publica, sendo o principal elemento com que a administração conta nos momentos em que é preciso fazer valer o principio de autoridade, respeitar o Governo e manter a ordem é tambem a garantia da paz publica e da propriedade particular.

O nosso Corpo Militar de Policia, srs. Deputados, corresponde perfeitamente aos meus intuitos e a espectativa popular. Disciplinado e obediente ás ordens superiores, presta os mais inestimaveis serviços ao Piauh, apesar de deficiente para os muitos trabalhos que sobre sepezam. Jamais encontrei nelle o menor desfallecimento no exacto cumprimento de seus deveres e folgo em tornar publico a sua coragem e o patriotismo

de que todos os dias dá as mais sobejas provas. Dedicado ao serviço publico e rigoroso cumpridor do seu dever, nunca se ouviu partir do Quartel um murmúrio de protesto contra os trabalhos talvez excessivos que cahem sobre os seus hombros. Pode-se afirmar que o effectivo reduzido da milicia estadual, quasi não permite folgas e descanso ao patrio que veste a já gloriosa farda de nossa policia. O mesmo homem que vae substituido na guarda pela manhã, faz a primeira patrulha da noite, sem faltar a uma só revista, ao expediente do Quartel, ao exercicio, ao pernoite, á promptidão, acudindo aos toques extraordinarios, sendo escalado para serviços imprevistos e voltando no dia seguinte á guarda. Pois bem. Não ha exemplo de uma rebellião no Corpo, de um pretexto e o soldado acceta e cumpre as ordens partidas do seu superior sem discutil-a, convencido de que só lhe resta excutal-as. Isto depõe certamente muito bem a favor dos sentimentos de disciplina da policia do Estado. Era de justiça, portanto, que o Governo procurasse interessar-se directa e effezamente pela corporação e procurasse melhorar a sorte da praça de pret e de sua familia, cujo chefe tantas vezes perde a vida em bem da collectividade.

Presegui, portanto, nas medidas encetadas na administração do meu operoso antecessor, em bem da força publica. Assim regulamentei a Caixa Beneficente, para a qual cada militar concorre com uma quota proporcional ao seu soldo. — Caixa que presta soccorro e amparo ao socio durante a vida deste e não esquece a familia, depois de sua morte. Conservei o Medico, que zela a saude das praças e tem o dever de prestar serviços profissionais a sua familia e accetei o generoso offercimento do habil cirurgião dentista João Climaco Filho, que pôz os seus desinteressados trabalhos á disposição do mesmo Corpo. Mandei mais abrir concorrência publica para o fornecimento de generos de primeira necessidade ás praças, já que ainda não foi possível estabelecer o rancho, para os solteiros. Faço assim fiscalizar a boa qualidade dos viveres e consigo que pelo minimo dos preços, sejam os mesmos adquiridos. Depois por este meio levanto a moral do soldado. Defendendo-o da exploração da agiotagem, ponho-o a coberto de necessidades mais imperiosas e o habito a honrar seus compromissos.

Por iniciativa do infatigavel Commandante do Corpo foi installada a Escola Policial, que vae funcionando com uma frequencia diaria de 24 alumnos, na média, e dando optimos resultados. Não só arranca ao analfabetismo muitos servidores do Estado, como prepara intellectualmente os candidados á graduados, que serão os futuros officiaes do Batalhão, pois a promoção só se pode dar dentro do quadro do Corpo.

O estado material do Quartel é quasi de ruina. O edificio carece de grandes reparos e adaptações, que conto autorizar brevemente. No terreno contiguo ao mesmo, pelo lado da rua de S. José e que adquirei, por compra, em 1912, estão sendo construidas varias dependencias para banheiros, W. C., tanques para lavar roupa e para tratar a cavallada, baias para a mesma, casas para bagageiros & c. Para esses serviços, o Estado concorreu apenas, com

seis milheiros de tijollos. Os operarios são tirados dentre as praças e o resto do material foi comprado com o producto da caixa do Corpo, isto é, com o rendimento da banda de musica e outras pequenas receitas, provenientes das proprias praças.

Funcionam no Quartel officiaes de alfaiate, correio e carpinteiro. A pratica tem mostrado o acerto desta vossa medida. Foi sensível a economia que ella trouxe para os cofres publicos. Convém estabelecer uma officina de armeiro, suprimindo, assim, uma outra grande fonte de despesas.

Ainda não me foi possível utilizar de vossa autorização no sentido de uniformizar o armamento do Corpo. O armamento mixto é condemnado sob todos os pontos de vista e devemos tirar proveito dos ensinamentos de lucta recente e proxima e em que a esta circumstancia um official competente, attribuiu o principal motivo da derrota de sua força. Mesmo somnadas todas as Mauser e Comblains, que se encontrem na arrecadação do Batalhão, ainda não são bastantes para o serviço. E assim o Commando do Corpo, utiliza as armas de repetição Winchester para a guarda da Casa de Detenção desta capital, diligencias e alguns destacamentos. As pistolas Browings existentes no Corpo chegam perfeitamente para armar ordenanças, patrulhas e officiaes.

Logo que melhore a situação financeira do Estado, adquirei as Mausers necessarias para completarem o armamento da Policia e clavinotes Mauser sufficientes para o piquete de cavallaria e destacamentos.

O Regulamento do Corpo está prompto e foi feito de modo a dar feição mais moderna á nossa policia. Será publicado brevemente.

Acha-se em elaboração um Manual de Instrução, que muito virá concorrer para o preparo tecnico da tropa.

Já vos affirmei que o effectivo do Corpo Militar de Policia, é por demais insufficiente para as necessidades do Estado. Basta considerar a enorme superficie, a divisão politico-administrativa, a extensão de suas fronteiras,—agravadas com a distancia em que a acção do Governo se encontra dellas,—a população sempre crescente, e a visita de adventicios; a ausencia absoluta de uma só regular milicia municipal,—para concluir que é manifestamente impossível attender a todas as necessidades apenas com 20 officiaes e 418 praças, a quanto limitastes o Corpo, pela lei n.º 751 de 2 de julho do anno passado. E mais vos convenceris da verdade de minha affirmativa, quando vos disser que, por medida de economia, nem mesmo este pequeno effectivo jamais attingi. Hontem, o Corpo Militar tinha o seguinte effectivo: 17 officiaes, sendo seis do estado maior; um sargento ajudante, um sargento quartel mestre, um sargento amanuense, um mestre de musica, dez musicos de 1.ª classe, 12 de 2.ª, 6 de 3.ª, 4 de 4.ª, um corneta mór, um cabo corneteiro, constituindo o estado menor; trez 1.ºs sargentos, dezesseis 2.ºs, trez 3.ºs, quarenta e trez cabos de esquadra, vinte e quatro asneçadas, 235 soldados, dez cornetas e clarins e quatro tambores, com um total de 393 homens, sendo 17 officiaes e 376 soldados. Ha trez vagas de officiaes (um maior e dois 2.ºs tenentes), sete de musicos e 35 de praças. Em o numero de soldados incluem-se

seis praças commissionadas em 2.ºs tenentes e destacadas no interior, exercendo funções de agentes fiscaes, ás ordens da Secretaria da Fazenda e quatro que adquirem molestias no serviço e que é justo sejam amparadas pela reforma.

E' interessante conhecer o effectivo da força publica do Piauh, nos ultimos annos. Para isso fiz organizar os quadros annexos, de onde extraio os numeros seguintes:

Total da força (de officiaes á soldados)	1903	273 homens
	1904	
Total da força	404	
	1905	
Total da força	354	
	1906	
Total da força	355	
	1907	
Total da força	356	
	1908	
Total da força	378	
	1909	
Total da força	317	
	1910	
Total da força	401	
	1911	
Total da força	451	
	1912	
Total da força	632	
	1913	
Total da força	438	
	1914	
Total em cinco mezes	393	

Por aqui se vê, que tenho mantido na força publica a média de todos os meus antecessores dos ultimos quadriennios, com excepção do derradeiro Governo, que teve necessidade de fazer justificado augmento na policia, em circumstancias que escuso recordar. Entretanto nem um outro governou em situação menos difficil. De começo encontrei a forte tensão politica, deixada pela lucta recente, da campanha governamental. Mais tarde, tive que enfrentar mãos elementos que assaltavam Jaicós e constituíam um perigo imminente em todo o sul do Estado. E, finalmente, não fiquei desattento á revolta que se desencadeou em nossas fronteiras e onde exerci a acção que já vos communiquei. Mão grado todos esses factos, e da paz, da tranquillidade de que gosámos,—devidas principalmente aos proprios instinctos do povo, porém em cujo coefficiente não é possível desprezar a acção das autoridades— a policia piauhense continúa a ser a mais reduzida de todas as policias brasileiras, pelo numero de homens e efficacia das armas a aprez das vias de communicação serem, aqui, as mais difficilissimas, tornando penosa a marcha, mesmo para pequenos contingentes de soldados.

Ainda na sua derradeira Mensagem, s. exc. o sr. Presidente do Est-do de Sergipe dava contas do augmento soffrido pela força local, que pela lei n.º 693 de 12 de setembro de 1912, passára a ter em vez de 405 homens, 500, portanto mais 95. A progressão corresponde á diminuição que aqui temos feito, porquanto de 632 homens encontrados em 1912, baixámos a 438 em 1913, portanto menos 194 e do anno passado para este ha uma differença de 45 homens para menos. E no entanto em superficie, população e até mesmo em rendas, estamos muito superiores a Estados outros que se avantajem a nós na sua força publica.

Assim procedendo, senhores, é bem de ver, que sou forçado a não guardar todos os pontos, onde devera permanecer a policia, militar e a recusar destacamento,

à municipios importantes e limitrophes com outros Estados. E quando a ordem não soffra sensivelmente com essa falta, os agentes arrecadadores não cessam de pedir o auxilio da força para coagirem os recalcitrantes ao cumprimento de seus deveres.

Mesmo assim, não me animarei a propor-vos augmento no Corpo de Policia. Se a paz e a tranquillidade do Estado reclamarem, não hesitarei deante de sacrificio de qualquer ordem Mas confio na indólre ordeira e pacifica do povo piauhense e quanto aos transgressores posso confiar-me na dedicação e no valor dos soldados ás ordens do governo para contel-os, dentro da lei.

COMMANDO DO CORPO

Em data de 25 de março ultimo, concedi a exoneração pedida pelo 1.º tenente dr. Antonio da Costa Araujo Filho, do commando do Corpo Militar de Policia. Entre o Governo e aquelle prestimoso auxiliar, sempre reinou a mais affectuosa cordialidade, e se afastando do posto de confiança que eu lhe reservara, elle obedeceu os injunções do seu patriotismo e acceteo o encargo de vir representar o Estado nessa Douta Assembléa. Eu me congratulo convosco pela entrada de mais esse nobre par em o vosso seio a agradeço, mais uma vez, ao 1.º tenente Costa Araujo Filho, os serviços dedicados e intelligentes que prestou á situação.

Na sua viagem, promovi o Major Raymundo Mendes Burlamaqui, 2.º tenente do Exercito, e que no commando interino do Corpo, já tivera occasião de revelar todas as suas exceptionaes qualidades de soldado e administrador. Elle reúne realmente a uma dedicação e lealdade sem limites amor pouco commum a farda e pelos seus conhecimentos, pela sua boa vontade, certo elevará a nossa Policia ao grau de adeantamento que será para desejar.

Decretos

Pelas diversas Secretarias expedis os seguintes Decretos, que submetto a vossa approvaçáo:

N.º 562

Publicado em 1 de julho de 1913

Concede perdão ás praças dezerteras do Corpo Militar de Policia, Thomaz Candido de Oliveira e Raimundo Francisco de Assumpção.

N.º 563

Publicado em 10 de julho de 1913.

Crêa mais um Distrito Policial no municipio do Castello com a denominação de 6.º

N.º 564

Publicado em 10 de julho de 1913.

Abre o credito supplementar de 275.428\$225 réis a diversas rubricas da lei orçamentaria de 1913.

N.º 565

Publicado em 10 de julho de 1913.

Abre o credito especial da quantia de 3.400\$000 réis para ocorrer ao pagamento do 1.º estabelecimento dos juizes districtaes de Amarante, Florianopolis, Regeneração, Livramento e Miguel Alves e dos vencimentos do medico encarregado da inspecção e tratamento de officiaes e praças do Corpo Militar de Policia.

N.º 566

Publicado em 12 de julho de 1913.

Aposenta a professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de Valença, D. Liduina Rosa Cunha Meirelles.

N.º 567

Publicado em 12 de julho de 1913.

Põe desde já em inteiro vigor a Lei n.º 751 que fixa o fôrço publica do Estado, para o exercicio de 1914.

N.º 568

Publicado em 18 de julho de 1913. Mantendo as Escolas Publicas dos Altos, Puty Velho e Natal, deste Municipio.

N.º 569

Publicado em 20 de agosto de 1913. Aposenta a professora publica da cidade de Oeiras, D. Joaquina Candida Piauhylina Campos.

N.º 570

Publicado em 28 de agosto de 1913. Nomeando o Juiz Districtal da Cidade de Jaicós—bacharel João Alves dos Santos Lima para o cargo de Juiz de Direito da Comarca do mesmo nome.

N.º 571

Publicado em 26 de setembro de 1913. Emite aplices ao portador do valor nominal de 100\$000 e 50\$000 reis, cada uma.

N.º 572

Publicado em 26 de setembro de 1913. Abre o credito supplementar de 41.032\$000 a diversas verbas do Art. 1.º da lei orçamentaria de 1913.

N.º 573

Publicado em 7 de outubro de 1913. Abre o credito especial de 5.000\$000 a que se refere o art. 2.º da lei n.º 762 de 15 de julho de 1913.

N.º 574

Publicado em 7 de outubro de 1913. Expede regulamento para a Caixa Beneficente Militar, do Corpo Militar de Policia.

N.º 575

Publicado em 26 de outubro de 1923. Abre o credito especial de rs. 10.639\$997 para pagamento dos vencimentos da professora publica vicialicia do Estado, D. Gervita Maria da Silva Monteiro, a contar de 12 de abril de 1892, até 12 de novembro de 1904.

N.º 576

Publicado em 29 de outubro de 1913. Abre o credito supplementar de 32.200\$000 reis a diversas verbas do art. 1.º da vigente lei orçamentaria.

N.º 577

Publicado em 29 de outubro de 1913. Abre o credito especial de 3.330\$800 reis para pagamento á Intendencia Municipal de Florianopolis, despendidos pela mesma com reparos no predio estadual que serve de Cadeia publica naquella cidade.

N.º 578

Publicado em 18 de novembro de 1913. Nomeando o Juiz Districtal da villa de Porto Alegre, bacharel Milcides Lopes, para o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Santa Philomena de 1.ª entrancia.

N.º 579

Publicado em 18 de novembro de 1913. Expede novo Regulamento para as Estações de arrecadação das rendas do Estado.

N.º 580

Publicado em 22 de novembro de 1913. Crêa uma escola mixta na cidade de Jeromenha.

N.º 581

Publicado em 27 de novembro de 1913. Expede regulamento para lançamento e cobrança do imposto de capitação de aggregados.

N.º 582

Publicado em 6 de dezembro de 1913. Abre o credito supplementar de 41.300\$000 a diversas verbas do art. 1.º da vigente lei orçamentaria.

N.º 583

Publicado em 31 de dezembro de 1913. Abre o credito especial de 11.979\$420 para pagamento dos vencimentos do professor publico vicialicia do Estado, Herculanio Furtado Castello Branco, a contar de 6 de abril de 1892 a 22 de junho de 1906.

N.º 584

Publicado em 31 de dezembro de 1913. Supprime diversos cargos nas repartições publicas.

N.º 585

Publicado em 1.º de janeiro de 1914. Restabelecendo o imposto de 5% sobre vencimentos do funcionalismo publico estadual, activo e inactivo.

N.º 586

Publicado em 29 de janeiro de 1914.  
Extingue a escola mixta de Livramento e cria na mesma villa duas escolas isoladas, uma para cada sexo.

N.º 587

Publicado em 3 de fevereiro de 1914.  
Criando duas cadeiras de professoras effectivas e uma de adjuncta na Escola Modelo desta capital, e extinguindo os dois logares de professoras estagiaria da mesma Escola.

N.º 588

Publicado em 14 de fevereiro de 1914.  
Abre o credito extraordinario da quantia de 5.545\$750 para occorrer o pagamento de juros das apolices da divida publica do Estado, expedidas até 31 de dezembro de 1913.

N.º 589

Publicado em 14 de fevereiro de 1914.  
Abre o credito extraordinario da quantia de 8.376\$000 para occorrer ao pagamento de uniformes fornecidos aos alumnos necessitados da Escola de Apprendizes Artifices desta capital e a viuva do fallecido deputado federal—Dr. João Henrique de Souza Gayoso e Almendra, pela despeza feita com o transporte do cadaver do Rio de Janeiro até aqui e funeraes nesta capital.

N.º 590

Publicado em 19 de fevereiro de 1914.  
Restabelecendo a cadeira de escripturação mercantil do Lyceu Piauhynse.

N.º 591

Publicado em 23 de fevereiro de 1914.  
Criando uma escola mixta na cidade de União.

N.º 592

Publicado em 19 de março de 1914.  
Extingue o logar de Escripturnario da repartição de Agricultura, Terras Viação e Obras Publicas.

N.º 593

Publicado em 16 de maio de 1914.  
Abre o credito especial da quantia de 500\$000 para occorrer ao pagamento do 1.º estabelecimento dos juizes de direito de Jaicós e de S. Philomena.

## Serviços federaes

Não me é possível reproduzir, hoje, as expressões alvargateiras com que, na minha Mensagem ultima, vos dei conta da acção federal no Piauhuy. Por um momento, apenas, tive a illusão de se haver rasgado para nós uma nova era, quebrando-se a contumacia do esquecimento em que nos deixaram os governos da Republica. Partilhando favores que são communmente concedidos a todos os outros Estados, tinhamos em perspectiva uma via ferrata ligando-nos ao Ceará e cujo trabalho se achava concluido no Castello.

outra, ligando Amarração á Campomanim, e da qual tinham sido atacadas os primeiros em kilometros.

uma terceira que devia ligar as faldas do Parnahyba e S. Francisco;

uma estrada de rodagem entre Floriano e Oeiras;

estrelas do porto da Amarração;

a construção de rampas e trilhoes na cidade de Parnahyba;

uma inspectoria de protecção á borracha, servida por uma estação experimental;

a criação de uma Inspectoria Veterinaria

duas commissões, uma ao norte outra ao sul, de Obras contra as Seccas;

o levantamento da planta topographica da colonia David Caldas.

Tinhamos, ainda, funcionando a Escola de Apprendizes Artifices, a Inspectoria Agricola, além da colonia David Caldas, em meios de execução, que já constituíam bem fundadas esperanças.

Havia, pois, razões, para pre-

ver acção mais effectiva dos poderes publicos federaes sobre o Piauhuy e eu me apressei em congratular-me com os representantes do Estado.

Não sem proposito, srs Deputados, enumero os serviços que estavam em andamento ou em via de serem atacados. Lembremo-nos, para melhor accentuar a nossa presente situação ao noticiar-vos que foram quasi todos suspensos. A tal ponto que um periodico local, disse com justificado pessimismo, que quasi não ficavam, apenas, as estações arreadadoras e o travo da injustiça soffrida. E o que mais é para lamentar é que, tendo sido isso feito como medida de economia, só incidiram ellas sobre nós, porquanto os mesmos serviços e outros mais dispendiosos e quiça adiveis, foram conservados em outros Estados. No Maranhão, para citar um exemplo, nove servi. os lograram verbas, somente pelo Ministerio da Agricultura. Enquanto ao Piauhuy,—essencialmente creador e como tal catalogado não ha muitos dias pelo peclaro sr. Presidente eleito da Republica—se recusou um veterinario, votava-se farta dotação para o custeio de uma fazenda modelo, alli, e uma Repartição completa de veterinaria. A nós negou-se a protecção á mani.oba, fonte principal de riqueza publica piauhynse. Ao Estado transparyhano concederam mais um campo para demonstração do algodão, que aqui tambem tem o seu habitat.

Com estas observações, estou longe de pretender negar ao vizinho e amigo de além Parnahyba o direito a taes serviços. Accentuo, apenas, um traço da indiferença com que vites interesses nossos foram tratados.

Já estavam no municipio de Castello os trabalhos da via-ferrata Craathéus-Therezina, quando embaraços de ordem financeira obrigaram a concessionaria, South American Railway Construction Company Ltd, a suspender os. Igual sorte tiveram os da via Amarração. Cam. po maior, iniciados com ardor, mas suspensos, por sua vez, á falta de recursos pecuniarios, porque a União não cumprira as obrigações contractuales, referentes a pagamentos. O preçui. zo foi completo e, abalada pelas constantes exigencias do Governo Federal, pela imposição de multas, mais, talvez, do que pela propria falta de pagamentos, a Companhia está em via de dissolução. E assim, ainda agora, se aitta a antiga aspiração dos piauhynses de ver a locomotiva-luz varar os sertões, despertando-os da apatia em que se estolam para uma actividade fecunda de vida intensa e progressos accelerados.

Notificiei-vos, tambem, o inicio de estudos de uma outra via ferrata que ligava o valle do S. Francisco ao do Parnahyba. Autorizada pelo art. 56, letra d da Lei n.º 2738 de 1 de janeiro de 1913, organizara-se em seguida, a commissão destinada a fazel-os, ficando sob a direcção do incançavel engenheiro Messias Lopes, que, em pouco mais de seis mezes, levava esses estudos de Joseiro ao Amarante, n'um percurso de 698 kilometros. A praz-me consignar aqui, o esforço que esse resultado representa e que muito honra o digno profissional. Muito mais tempo do que esse, foi necessario para se fazer o estudo de qualquer das nossas projectadas vias ferreas, em menores distancias e talvez, em condições mais vantajosas do terreno.

Mal chegava, porém, o dr. Messias Lopes, ao Amarante, era a commissão dissolvida por fal-

ta de verba, tendo nós assim, que adiar, por longo, tempo a justa aspiração que é ligar á bancia do Parnahyba a do S. Francisco, por meio de uma estrada que corte quasi todo o sul do Estado.

Não teve sorte mais propicia a estrada de rodagem entre Floriano e Oeiras e cuja importancia nunca se encarecerá sufficientemente.

Confiado o seu estudo á competencia e intelligencia do nosso vantageiro patricio engenheiro João Luiz Ferreira, elle o iniciara a 19 de setembro de 1912 e o terminara em fevereiro do anno proximo findo. A estrada que se estende por 120.355 metros, tem um traio minimo de 20 metros, rampa maxima de 0,050 por metro corrente, patamar minimo entre rampas oppostas de 40 metros e tangente minima de 10 metros.

Mede 6 metros na plataforma e só carece de uma obra d'arte: uma ponte sobre o rio Piauhuy. Essa estrada orçada em 978.266\$094, teve approvados os estudos e orçamentos, mais impossivel foi a este governo vel-a em execução apezar de encarecer as suas vantagens, o seu futuro, de demonstrar a uberidade do solo que percorria.

Na Mensagem com que, o mez passado, abrii as sessões do Congresso Nacional, diz textualmente, o inelyto sr. Presidente da Republica:

«Foi dissolvida a commissão do porto de Amarração, tendo concluido a construção do caes de Parnahyba e iniciado o serviço de dragagem do rio Igarassú e da fixação das dunas. Em Amarração continuou com as sondagens hydrographicas e estudos dos ventos e correntes e marés para organisação do projecto geral».

Ha erro, infelizmente para nós, na informação levada ao benemerito chefe da Nação. A construção do caes de Parnahyba, apenas se iniciou e já se fez, por imprestavel, foram abandonados os vinte metros de serviço, entregues ao publico. A dragagem do Igarassú não deu ainda nenhum resultado pratico. Ou por falta de capacidade do appareho ou por qualquer outro motivo, que escapa a competencia dos que ministram informações, o certo é que o deponimento de quantos vem da cidade de Parnahyba, é que alludida draga ainda não prestou, alli, serviço appreciavel.

A acção federal no melhoramento do porto de Amarração vem aliás, de 1910, quando o art. 32, n.º XXXII, da lei n.º 2356, de 31 de dezembro, autorizou suspender-se até reis 200.000\$000 com o estudo de suas condições, fixação de dunas, aquisição de dragas e respectivo custeio. Somente em meados de 1911, no entanto, o dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira era nomeado para estudar o delta do Parnahyba e as condições de navegabilidade de rio, até Therezina, do que elle se desobrigou dando substancioso parecer que certo conhecei porque foi vulgarizado no Diário do Piauhuy, números de 31 de dezembro de 1911, 3, 4 e 5 de janeiro de 1912.

No entanto, apezar desse parecer, favoravel, longos mezes occorreram ainda e só em dezembro de 1911 foi constituída e nomeada a commissão chefiada pelo engenheiro J. Mendonça, que tendo chegado ao Piauhuy em janeiro de 1912, de-

morou um anno a faver levantamentos topographicos e hydrographicos. Não quero subscriver as accusações que, abertamente, se fazem a commissão, a principiar pela falta de competencia tecnica de seus membros, na generalidade. Direi comtudo, que ella se limitou á observação de marés e correntes á tentativa de fixação de algumas dunas e á nada mais,—de sorte que a verba foi despendida sem proveito e nenhuma vantavem material para o Piauhuy.

Com a devida venia, pois, peço licença para rectificar aquella parte de Mensagem do preclaro sr. Presidente da Republica, no tocante a Amarração e Parnahyba.

Não lograram melhor sorte, a Inspectoria de Protecção á Borracha, que aqui iniciou os seus trabalhos, sob tão lisongeiros auspícios e as duas commissões de Obras contra as Seccas. A titulo de economias, foram, ambas supprimidas na Lei de Meio, do anno corrente. De nada valeu o encarecimento que junto ao titular da pasta de Agricultura, fiz, principalmente do primeiro daquelles serviços. Mesmo o meu desejo de transformal-o em uma escola pratica de Agricultura, com o concurso material do Estado, não logrou o deferimento da autoridade competente. De maneira que passei pelo desprazer de ver desorganizado esse trabalho, que eu segui com um justificado carinho patriotico, cercado-o de todo o empenho, e igualmente pela magoia de ver o Piauhuy privado do concurso intelligente de commissão incumbida desse serviço e da qual era chefe conspiciente e competente, a figura de destaque do dr. Emile Charroppin.

As duas commissões de Obras contra as Seccas, como já vos informei, tambem foram suprimidas, por já mal concebida medida de economia. E se é certo que ella não nos legou um só açude, prestou, comtudo, serviços de valia, dotando Altos, Campo-maior, Periperi e Piracurica, de alguns poços tubulares.

O Governo Federal mandou recolher, ambas, ao Ceará e oxalá repare no corrente anno, a injustiça para commosco praticada em 1913.

O problema da navegação de nossos rios interiores, penso, deve ser uma das vossas preoccupações. O principal factor do nosso atraso, é a falta de meios de transportes, impondo-se, portanto, a necessidade de os facilitar, auxiliando-os para a exigencia de uma tarifa minima. Ir-risorio é que, n'um Estado de extensão territorial do Piauhuy, com os rios de que disponos, apenas um dê acesso á vapores.

Temos, entre outros, e, aqui, me apraz consignal-o, o Gurgueia, de navegação facil até Bom Jesus, na estação invernos. A cachoeira da Taboca logo acima de sua foz, e a unica, não é embaraço serio, porque transpondo-se, têm chegado até Jerromenha barcos de calado de um metro, calado consideravelmente maior que o dos vapores que navegam o Alto-Parnahyba. Peores condições offerece o rio Balsas e, no entanto, esses vapores, vencendo baixios e corredeiras, chegam até S. Antonio.

Não nos basta a praticabilidade de 293 leguas no Parnahyba. Esse trajecto acompanha uma parte do periphéria do Estado. Precisamos de uma linha de penetração que não só ponha em relações mais frequentes os municipios do centro, do sul e nordeste com a capital, como derive para o Parnahyba e, dali,

para o nosso porto, com o Atlantico, as riquezas innatas e a producção dessas terras feracissimas, cujos recursos conhecemos através de viajantes e pesquisadores, mas que, até agora, se perdem, esquecidos, num abandono que nem mesmo é justificado pela precaria condição de nossas finanças.

Não é, porem, só o Gurgueia o privel á navegação. Ha outros, dos quaes citarei o Longá e o Puty.

Certo essa navegabilidade só é permittida na estação invernos. Mas, o mesmo acontece com um grande numero de rios da Amazonia e, nem por isso, são desprezados.

Accresce que se as nossas forças economicas não permittem a iniciativa e a execução de vias-ferreas, se, nem mesmo, podemos executar e custear estradas de rodagem, trafegadas por caminhões automoveis, o que, até certo ponto, resolveria as difficuldades do momento que atravessamos, o que não podemos é abandonar, ou esquecer um problema cuja solução constitue necessidade de satisfação imperiosa. E o meio de apressar essa solução, ou, pelo menos, de satisfazer, em parte, essa necessidade, é ir ao encontro da iniciativa particular, estimulando-a e protegendo-a.

Por isso, é mister que voteis uma subvenção, cujo quantum deixo ao vosso criterio, á empresa que se constituir, ou a quem quizer tentar a navegação dos nossos rios interiores. E como, de uma vez não podemos solver tudo, eu vos arbitraría que subvencionasseis a navegação do Gurgueia, exigindo, pelo menos, tres viagens annuaes até Bom Jesus. Estou convencido que os fructos de correntes compensariam o sacrificio feito.

A Companhia de Navegação a Vapor Piauhynse continúa a fazer o serviço entre Tutoya e Parnahyba e entre essa cidade e Floriano. A Empresa Fluvial Piauhynse leva seus vapores da Tutoya a S. Philomena. E de 20 o numero dos vapores que constituem a nossa flotilha mercante.

O porto da Amarração continúa a ser escalado pela Companhia Costeira Lage & Irmão, costeiros do Lloyd, companhia italiana, costeiros maranhenses, Booth Line e uns ou outros vapores estrangeiros: Continúa a escala do Lloyd na Tutoya, com a antiga irregularidade e prejuizos para o commercio piauhynse. Reclamações individuaes, protestos da Associação commercial, minha intervenção, tem sido tudo inofficuo, pois todos os pretextos servem aos commandantes do Lloyd para não vir ao porto, ou se ausentarem, com insignificante demora, conduzindo cargas a este destinadas.

A Inspectoria Agricola continúa sob a direcção do dr. Evandro Rocha que se não descura de fazer incursões do ensino pratico. A ultima chegou á S. Philomena.

Na medida dos recursos de que disponho tenho auxiliado a Escola de Apprendizes Artifices. Entregue á direcção intelligente do coronel Josino Ferreira, o util estabelecimento vai dando os melhores fructos.

Tenho mais de uma vez a visitado, notando, com satisfação, o progresso dos alumnos, sobretudo no curso de desenho e nas Officinas de marcenaria, torneiro e fundição.

Continuam a funcionar neste Estado a Delegacia Fiscal

do Thesouro Nacional, a Administração dos Correios, a sede do districto e a estação dos Telegraphos, a Capitania do Porto e a Escola de Aprendizes marinhos. São as mais cordeas as relações que mantem com os chefes dessas repartições.

Esteve ausente alguns meses de Therezina a primeira Companhia Izolada de Caçadores. Os acontecimentos do Ceará determinaram ordem do exm.º sr. Ministro da Guerra para que ali fosse aquartellar. Já regressou e continúa sob o commando do brioso capitão Gentil Mendes Tavares.

Disciplinada por uma officialidade distincta, consciente de seus deveres, essa força é um elemento de ordem, o que folgo em poder consignar neste documento.

**FAZENDA**

**Situação economica**

O momento financeiro que o Paiz atravessa é de uma excepção de delicadeza. O retrahimento dos capitães estrangeiros, coincidiu com a baixa de preço dos principaes generos de exportação e o desequilibrio das finanças nacionaes, portanto, se não fez demorar, autorizando a crise aguda, que certo, não vos é extranha.

O Piahy não podia fugir á essa situação de caracter geral. Aliás causas locais, ao meu ver, entorpecem-lhe o desenvolvimento das forças economicas. Dentre ellas, numero, como principaes, a ausencia de capitães, de vias de comunicação, transportes rapidos, fretes accessiveis ás classes desfavorecidas da fortuna e braços para o trabalho,—dirigido com methodo e intelligencia.

Basta recordar que o Estado não possui um Banco, uma carteira bancaria, sequer; directamente jamais recebeu do exterior somma de qualquer natureza, para facilmente comprehender as difficuldades que encontram o nosso commercio e as nossas industrias, bases da riqueza publica.

Estas, principalmente, ainda mais são affectadas pela angustia dessa situação, porque, ao passo que o primeiro conta com os recursos do praso que a confiança commercial estabeleceu como praxe universalmente seguida,—ellas, incipientes e atrasadas, têm que se aproveitar desses beneficios através dos interesses e de verdadeira tutela do commercio.

Faltam-lhes, sobretudo, transportes, que as autorisem exigir da riqueza natural do sólo, quanto delle é licito esperar.

Tenho ouvido increpar de indolente o nosso sertanejo. Eu o defendo. Na minha desautorizada opinião não ha trabalhador que melhor reuna as condições reclamadas. Resistencia ás fadigas, robustez, sobriedade, não lhe fallece, tambem, amor ao trabalho. Mas a terra, nova e fecunda, lhes dá com um minimo de esforço, o necessario á sua vida simples. Produzir mais, seria ver o producto do seu esforço apodrecer nos celeiros, á falta de consumidores e de transporte para os centros de actividade commercial. É fatal, portanto, que se submetta ás condições do meio e daí a injusticia com que é julgado.

Certo não nos basta a via rapida de comunicação e o transporte barato e facil. É necessario ensinar aos piahyenses processos de cultura racional. Dahi a necessidade de trabalhadores estrangeiros, já por mim lembrada e que para o nosso mundo agricola trazam os co-

nhecimentos adqueridos na pratica do que se segue, hoje, em todos os meios de mediana cultura.

É necessario, tambem, levar ao espirito dos criadores a convicção de que os processos e vícios por elles seguidos, devem ser abandonados, por antiquados. Torna-se preciso seguir methodos de selecção, até agora desprezados, cultivar forragens, introduzir sangue novo na criação, protegê-la contra as molestias que a dizimam e fazer comprehender aos interessados que o ideal do creador não deve ser possuir muito, podendo produzir o melhor. A qualidade deve preferir a quantidade.

Só assim a fortuna particular assentará em bases solidas e o erario publico poderá contar tambem com rendas fixas, que garantam o progresso piahyense.

Até agora, o imposto de exportação da maniçoba é a melhor renda assegurada ao fisco estadual. Mas por isso mesmo ficamos á mercê da oscillação frequente do preço da borraça. Se elle sobe, attinge ás previsões orçamentarias e nos deixa em situação de relativa, posto que fugaz, abastança. Mas se o contrario succede, o desequilibrio é de tal sorte, que para que não desça profundamente a receita, é necessario uma fiscalização de todo momento na arrecadação e suprimir, pelo menos adiar, tudo quanto accrete despeza.

Foi o que succedeu o anno passado. O imposto de exportação de maniçoba, que em 1912 rendera 301:112\$325, desceu a 147:993\$410, dando, portanto, uma differença para menos no valor de 153:118\$915. Em uma receita reduzida como a nossa, e attenta mais a crise geral que atrevessámos, só esta somma importaria em um desequilibrio financeiro difficil de superar. O mais grave, porém é que outras rendas de exportação tambem decresceram e assim o algodão, que em 1912 concorrera para os cofres com a renda de 67:670\$980, o anno passado desceu a 46:050\$758, menos, pois, 21:620\$222. Só nestas duas verbas, temos, portanto, uma differença para menos de 174:739\$137, que longe esteve de ser coberta pelos pequenos accrescimos verificados em outros generos de exportação. Assim, ao passo que a somma geral de todas as rendas elevaram-se, em 1912 a 640:295\$762, no anno passado attingiram apenas a 491:248\$049, com uma differença para menos, portanto, de rs. 148:947\$713.

Convencido bem cedo, do que ia succeder, quanto á exportação, o Governo, por intermedio do departamento das finanças, voltou as vistas para os impostos interiores e máo grado todos os obstaculos, decorrentes principalmente de falta de numerario no mercado, se não conseguiu que a receita attingisse á quantia orçada pelo mesmo elevou a de modo, talvez, inesperado, dando uma differença para menos, apenas, de 11:710\$911, comparada com a do anno passado. Querido dizer que os impostos de Industria e Profissão, Consumo, Dízimos, Predial e Outros excederam em 137:236\$802, as quantias orçadas por essa Assembléa.

Emquanto me entregava a essa fiscalização rigorosa das rendas, srs. Deputados, não esqueci todas as prudentes medidas de economias que a difficuldade do momento justifica. Utilizei-me de vossas autorisações sempre que me foi possivel golpear uma despeza e só com o dec 684, de 31 de dezembro do anno findo, trouxe para o thesouro uma economia superior a . . . .

120:000\$000. O funcionalismo está reduzido ao minimo, a começar pela Secretaria do Governo, onde, além do Secretario contam-se o Director Geral Substituto, um chefe de secção, um escripturario e o porteiro. Na Directoria de Terras apenas conservei o Director, um chefe de secção, um escripturario e o porteiro. No Quartel de Policia além da vaga de tres officiaes, fiz dar baixa em sessenta homens e só premido pelas exigencias do serviço ordenei depois a admissão de mais quinze voluntarios.

Fiz suspender todas as obras publicas, com excepção do serviço de luz e força electrica á capital, com o qual despendi rendas em somma avultada e não contada, como posteriormente vereis.

Não autorisei, sequer, os reparos urgentes de que carecem diversos proprios estadaes e o Palacio de Governo apesar de se encontrar em estado evidentemente incompativel com a dignidade requerida para a residencia official do Governador, só soffreu as modificações exigidas porque se annunciou ao Estado a honrosa visita de s. ex. o sr. dr. Urbano Santos, vice-Presidente eleito da Republica, visita que infelizmente foi adiada á ultima hora.

Com o decreto 561 de 30 de junho, mandei vigorar a disposição orçamentaria que eleva de 5 a 15 o/o a taxa sobre vencimentos, como tal considerados, para o fim desta cobrança, o subsidio do Governador e dos srs. Deputados.

Na impossibilidade de pagar pontualmente o funcionalismo publico, devido a despezas inadiveis, por dec. n.º 571, de 26 de setembro de 1913, emitti as apolices que me haveis autorizado,—juros de 7 o/o, praso estipulado em lei.

Foram essas, srs. Deputados, as medidas de ordem economica que julguei necessario tomar.

A situação do Estado, como já vos demonstrei, sem ser inquietadora, é, concluso, difficil. O apello que fizemos, no exercicio passado, ás suas forças economicas internas, surtiram resultado satisfatorio. Mas, é preciso não contar demasiado com esse recurso. E para aliviar o orçamento, torna-se indispensavel, imprescindivel mesmo, que todas as despezas sofram um corte rigoroso.

Continuo a me bater pela manutención dos actuaes impostos. Do contribuinte não se deve nada mais exigir, posto não considere excessivo o que delle se cobra. Mas a crise affecta todas as fortunas e interesses e só um caminho vos resta a seguir:—golpear o orçamento da despeza, no minimo, em 30 o/o, o que penso deveis fazer directamente e não simplesmente autorisando o Poder Executivo a praticalo.

Com isso tereis feito obra de patriotismo e correspondido ás justas aspirações do Estado

**SITUAÇÃO FINANCEIRA**

**Receita**

A lei n.º 784, de 22 de julho de 1912, orçou a receita geral do Estado em 1.688.970\$000.

Julgo não ter sido previdente o legislador, elevando a receita a mais 201.222\$000, sobre a arrecadada em 1912, que apenas attingiu a 1.487.748\$340. A crise, que já naquelle momento nos assoberbava tendia a se agravar e a baixa sempre crescente no extrangeiro do preço da maniçoba, fazia prever um inevitavel decrescimento no imposto de exportação. Por tanto não foi surpresas para a Administração,

e chegou até a exceder as previsões optimistas, a circumstancia da receita de 1913 ter apresentado uma differença, para menos, relativamente a de 1912, apenas de 11:710\$774,—differença que realmente não existe, se lembramos que os acargos de alguns exatores excedem a esta importancia.

A receita teve as seguintes procedencias:

Exportação	491:348\$049
Industria e profissão	160:073\$352
Consumo	136:073\$352
Dízimos	156:541\$300
Predial	61:146\$580
Outros impostos	337:373\$869
Extraordinaria	132:963\$717
<b>Total</b>	<b>1.476:037\$429</b>

Excederam ás quantias orçadas os seguintes impostos:

<b>ORDINARIA</b>	
1 Industria e profissão	20:073\$352
2 Consumo	10:590\$562
3 Trasmissoão de propriedade	6:947\$300
4 Predial	14:146\$580
5 Arrendamento de terras	438\$873
6 Abastecimento d'agua	5:485\$715
7 Imposto sobre vencimentos	26:297\$459
8 Renda da imprensa official	11\$245
<b>EXTRAORDINARIA</b>	
9 Bens do evento	77\$558
10 Eventuaes	18:143\$823
11 Rendas não classificadas	1:621\$484
Ficaram abaixo das quantias orçadas os seguintes impostos:	
<b>ORDINARIA</b>	
1 Exportação	188:651\$951
2 Sello	843\$709
3 Emolumentos	1:250\$729
4 Custas judiciasrias	648\$359
5 Registro de terras	870\$500
6 Divida activa	6:780\$850
7 Taxa de conhecimento	2:712\$575
<b>EXTRAORDINARIA</b>	
8 Reposições e restituções	9:573\$016
9 Beneficio das loterias	26:006\$132

A receita de 1912, proveiu das arrecadações feitas na Thesouraria da Fazenda, Mezas de rendas de Therezina, Parnahyba e Floriano; collectorias de Oeiras, S. Raymundo Nonnato, Picos, S. João do Piahy, Jaicós, Campo maior, Amarante, Valença, União, Barras, Pedro II, Bom Jesus-Castello, Simplicio Mendes, Corrente, Parnaçu, Jeromenha, Aparecida, Piracuruca, Urussuhy, Alto Longá, Paulista, Porto Alegre, Gilbués, Periperi, Burity dos Lopes, Regeneração, Batalha, Livramento, Patrocinio, Miguel Alves, Amarração, S. Pedro, Altos, Santa Philomena, Pimenteiros e Caracó; agencias de Varzea Grande, Tapui, Marruás Fidalgo, Repartição, Assumpção, Natal, Caitatú, Burity dos Montes e Areias, S. José (Oeiras) Burity (Castello) e agentes de Valença, Amarante, Floriano, e Jeromenha, Capital, Campo-maior e Parnahyba.

<b>ORDINARIA</b>	
1 Industria e profissão	20:073\$352
2 Consumo	10:590\$562
3 Trasmissoão de propriedade	6:947\$300
4 Predial	14:146\$580
5 Arrendamento de terras	438\$873
6 Abastecimento d'agua	5:485\$715
7 Imposto sobre vencimentos	26:297\$459
8 Renda da imprensa official	11\$245
<b>EXTRAORDINARIA</b>	
9 Bens do evento	77\$558
10 Eventuaes	18:143\$823
11 Rendas não classificadas	1:621\$484
Ficaram abaixo das quantias orçadas os seguintes impostos:	
<b>ORDINARIA</b>	
1 Exportação	188:651\$951
2 Sello	843\$709
3 Emolumentos	1:250\$729
4 Custas judiciasrias	648\$359
5 Registro de terras	870\$500
6 Divida activa	6:780\$850
7 Taxa de conhecimento	2:712\$575
<b>EXTRAORDINARIA</b>	
8 Reposições e restituções	9:573\$016
9 Beneficio das loterias	26:006\$132

A receita de 1912, proveiu das arrecadações feitas na Thesouraria da Fazenda, Mezas de rendas de Therezina, Parnahyba e Floriano; collectorias de Oeiras, S. Raymundo Nonnato, Picos, S. João do Piahy, Jaicós, Campo maior, Amarante, Valença, União, Barras, Pedro II, Bom Jesus-Castello, Simplicio Mendes, Corrente, Parnaçu, Jeromenha, Aparecida, Piracuruca, Urussuhy, Alto Longá, Paulista, Porto Alegre, Gilbués, Periperi, Burity dos Lopes, Regeneração, Batalha, Livramento, Patrocinio, Miguel Alves, Amarração, S. Pedro, Altos, Santa Philomena, Pimenteiros e Caracó; agencias de Varzea Grande, Tapui, Marruás Fidalgo, Repartição, Assumpção, Natal, Caitatú, Burity dos Montes e Areias, S. José (Oeiras) Burity (Castello) e agentes de Valença, Amarante, Floriano, e Jeromenha, Capital, Campo-maior e Parnahyba.

<b>ORDINARIA</b>	
1 Industria e profissão	20:073\$352
2 Consumo	10:590\$562
3 Trasmissoão de propriedade	6:947\$300
4 Predial	14:146\$580
5 Arrendamento de terras	438\$873
6 Abastecimento d'agua	5:485\$715
7 Imposto sobre vencimentos	26:297\$459
8 Renda da imprensa official	11\$245
<b>EXTRAORDINARIA</b>	
9 Bens do evento	77\$558
10 Eventuaes	18:143\$823
11 Rendas não classificadas	1:621\$484
Ficaram abaixo das quantias orçadas os seguintes impostos:	
<b>ORDINARIA</b>	
1 Exportação	188:651\$951
2 Sello	843\$709
3 Emolumentos	1:250\$729
4 Custas judiciasrias	648\$359
5 Registro de terras	870\$500
6 Divida activa	6:780\$850
7 Taxa de conhecimento	2:712\$575
<b>EXTRAORDINARIA</b>	
8 Reposições e restituções	9:573\$016
9 Beneficio das loterias	26:006\$132

A receita de 1912, proveiu das arrecadações feitas na Thesouraria da Fazenda, Mezas de rendas de Therezina, Parnahyba e Floriano; collectorias de Oeiras, S. Raymundo Nonnato, Picos, S. João do Piahy, Jaicós, Campo maior, Amarante, Valença, União, Barras, Pedro II, Bom Jesus-Castello, Simplicio Mendes, Corrente, Parnaçu, Jeromenha, Aparecida, Piracuruca, Urussuhy, Alto Longá, Paulista, Porto Alegre, Gilbués, Periperi, Burity dos Lopes, Regeneração, Batalha, Livramento, Patrocinio, Miguel Alves, Amarração, S. Pedro, Altos, Santa Philomena, Pimenteiros e Caracó; agencias de Varzea Grande, Tapui, Marruás Fidalgo, Repartição, Assumpção, Natal, Caitatú, Burity dos Montes e Areias, S. José (Oeiras) Burity (Castello) e agentes de Valença, Amarante, Floriano, e Jeromenha, Capital, Campo-maior e Parnahyba.

<b>ORDINARIA</b>	
1 Industria e profissão	20:073\$352
2 Consumo	10:590\$562
3 Trasmissoão de propriedade	6:947\$300
4 Predial	14:146\$580
5 Arrendamento de terras	438\$873
6 Abastecimento d'agua	5:485\$715
7 Imposto sobre vencimentos	26:297\$459
8 Renda da imprensa official	11\$245
<b>EXTRAORDINARIA</b>	
9 Bens do evento	77\$558
10 Eventuaes	18:143\$823
11 Rendas não classificadas	1:621\$484
Ficaram abaixo das quantias orçadas os seguintes impostos:	
<b>ORDINARIA</b>	
1 Exportação	188:651\$951
2 Sello	843\$709
3 Emolumentos	1:250\$729
4 Custas judiciasrias	648\$359
5 Registro de terras	870\$500
6 Divida activa	6:780\$850
7 Taxa de conhecimento	2:712\$575
<b>EXTRAORDINARIA</b>	
8 Reposições e restituções	9:573\$016
9 Beneficio das loterias	26:006\$132

<b>THEREZINA</b>	
Thesouraria	1912
	224:225\$144
	1913
	276:787\$406
Differença para mais	52:562\$262

<b>MESA DE RENDAS</b>	
1912	152:270\$374
1913	162:235\$624
Differença para mais	9:965\$250

<b>PARNAHYBA</b>	
1912	101:907\$294
1913	153:309\$128
Differença para mais	51:401\$843

<b>S. JOÃO DO PIAUHY</b>	
1912	29:806\$845
1913	32:216\$163
Differença para mais	2:409\$318

<b>CASTELLO</b>	
1912	21:286\$832
1913	23:205\$104
Differença para mais	1:918\$272

<b>SIMPLICIO MENDES</b>	
1912	17:130\$272
1913	17:701\$438
Differença para mais	571:166

<b>PIRACURUCA</b>	
1912	20:379\$662
1913	31:111\$182
Differença para mais	10:731\$520

<b>PORTO ALEGRE</b>	
1912	15:993\$661
1913	19:956\$648
Differença para mais	3:971\$987

<b>GILBUÉS</b>	
1912	7:311\$091
1913	7:582\$989
Dif renca para mais	271\$898

<b>PERIPERY</b>	
1912	14:625\$265
1913	21:450\$576
Differença para mais	6:825\$302

<b>BURITY DOS LOPES</b>	
1912	18:909\$005
1913	19:115\$317
Differença para mais	206\$312

<b>REGENERACÃO</b>	
1912	12:142\$223
1913	12:236\$208
Differença para mais	93\$985

<b>MIQUEL ALVES</b>	
1912	9:187\$546
1913	12:546\$351
Differença para mais	3:363\$805

<b>AMARRACÃO</b>	
1912	7:984\$388
1913	10:044\$845
Differença para mais	2:050\$457

<b>S. PEDRO</b>	
1912	6:412\$750
1913	10:977\$604
Differença para mais	4:564\$944

<b>SANTA PHILOMENA</b>	
1912	2:791\$011
1913	3:054\$681
Differença para mais	263\$670

<b>TAPUI</b>	
1912	11:865\$314
1913	11:895\$683
Differença para mais	30\$360



DIVIDA INTERNA

Como sabeis, o Piauí é um dos poucos e raros Estados da Republica que não têm divida externa, de natureza alguma. Absolutamente nada devemos ao estrangeiro. A sua divida interna eleva-se a 911:1216442, assim discriminada:

Em apolices	575:0509000
Empréstimo para o serviço das aguas	41:0718430
Empréstimo para o serviço de luz e energia electrica	395:0005000

As apolices, sobre gosarem dos juros excepçoes de 7% annuaes, quando não sei de outras que vençam mais de 5%, ainda podem ser resgatadas nas repartições estadoaes, até 25%, no pagamento de impostos e são aceitas integralmente para fianças, depositos, etc., o que mais augmenta os benefícios ao portador. Os juros desde o primeiro trimestre estão sendo pontualmente pagos e, portanto, mais se accentua a confiança que ellas despertam ao publico. Melhor argumento não posso invocar a seu favor do que a procura espontanea que têm tido no thesouro. Infelizmente sei que a agiotagem não perdeu esse ensejo para auferir lucros exorbitantes. Explorando a falta de numerario no commercio procuram certos compradores resgatar-as com abatimentos onerosissimos. Quero, porém, que fique patente que esse desconto não pode representar falta de confiança no Estado. A procura e acceitação que têm alludidas apolices e a pontualidade no pagamento dos juros affastam, por completo, a hypothese.

Traduza-se, pois, o facto, como meio de facilmente ganhar dinheiro e como modo de explorar a angustiosa situação financeira que atravessámos.

Quanto as amortisações do empréstimo para serviço de agua, têm sido pontualmente satisfeitas. As ultimas serão pagas a 13 de agosto (a do coronel Portellada) e a 1 de janeiro de 1915 (a de D. Maria Cruz).

Os empréstimos contrahidos para o serviço de luz e força electrica, começaram a ser amortizados em outubro deste anno.

DIVIDA ACTIVA

A divida activa vae, sempre, se elevando. Ao encerrar-se o exercicio de 1912, subia ella a 308:121817. No mesmo dia, do anno proximo findo já attingia a 313:770406, com uma differença para mais de 5:657589, e apesar da cobrança constante que a Fazenda tem promovido.

Este o valor da divida, em cada municipio:

1 Therezina	118:2285403
2 Parnahyba	6:2185682
3 Floriano	14:649370
4 Amarante	8:213257
5 S. Pedro	8:0235530
6 S. Raymundo Nonato	3715027
7 Amarrão	7:4485677
8 Santa Philomena	6:2755734
9 Regeneração	1:1105740
10 S. Mendes	20:0715374
11 Bom Jesus	11:5735603
12 Pimenteiras	2:0175352
13 Valença	4:9565766
14 Oeiras	29:9485010
15 Miguel Alves	2:7825620
16 Paulista	7245745
17 Porto Alegre	835182
18 Batalha	445681
19 Castello	3:0275439
20 Barras	1:1275178
21 Burity dos Lopes	1:3075024
22 Piracuruca	3:0485755
23 Peripery	1705360
24 Jeromenha	11:3755010
25 Picos	3:428015
26 União	9105200

27 Pedro 2.º	4:6835008
28 Alto Longá	4:9885216
29 Campo-Maior	6:8605132
30 Livramento	775642
31 Altos	3:1445100
32 Jaicós	1785900
33 Urussuhy	3:1785694
34 Aparecida	8165784
35 Parnaquá	4:6865176
36 Corrente	8:9225837
37 Cillbués	12:1455000
	313:7795400

DIVIDA FLUCTUANTE

Sóbe a 125:3945440, a divida fluctuante do Estado, sendo... 108:3385740 de vencimentos de empregados e 17:0555700 de contas diversas.

Era fatal esta divida, desde que fui forçado a fazer supprir a caixa especial de illuminação, com a maior parte dos saldos de que a Fazenda pôde dispôr.

PROPRIOS DO ESTADO

A Secretaria da Fazenda organisou a regular escripturação dos immoveis pertencentes ao Estado e valorizou-os pelo primitivo preço. Estão estimados em 1.703:7005000, não incluindo a Usina electrica e seus pertences.

MOVIMENTO FINANCEIRO DE 1914

Já alludi ao movimento financeiro do primeiro trimestre deste anno. Peço licença, porém, para levantar um quadro, que melhor esclareça o assumpto.

DARECHTA	1913		1914		Differença
	Mez	Dias	Mez	Dias	
Arrecadado no mez	3:2735038	13:1645865	9:8915827	8:2185100	5:5185063
Idem, idem	25:0685434	33:2265354	20:2825925	20:2825925	5:0865459
Idem, idem	70:5385040	70:5015972	70:5385040	70:5015972	36:6965068
Idem, idem	98:6085521	117:0395371	18:3725850		

  

DESPEZA	1913		1914		Differença
	Mez	Dias	Mez	Dias	
Despeza no mez	5:2045800	1:1675000	6:4685200	4:7655351	1:7435144
Idem, idem	81:1335850	40:2685488	92:4075805	95:2155254	2:7445719
Idem, idem	174:1255444	136:515012	44:1935270		

Imprensa Official

Continuo «Diario do Piauí» a ser o organo official do Estado.

O actual director da imprensa official dr. Simplicio Mendes propõe reformas na Repartição que julgo dignas do vosso deferimento. Além de um funcionario zeloso e intelligente, referido director está inteiramente identificado com o serviço a seu cargo e desempenha-o cabalmente e a contento do Governo.

Auxiliares

Quero que acrediteis destituído de todo convencionalismo, o agradecimento que aqui deixo consignado aos tres Secretarios do Governo, Fazenda e Policia — pela coadjuvação leal, intelligente, inestimavel, que têm prestado ao meu Governo, nas pastas que superintendem. Sou

devedor aos drs. Luiz de Moraes Correia, Felelon Ferreira Castello Branco e coronel Benedito Francisco Ribeiro, de grandes obrigações, pelos serviços com que effizacmente me auxiliam e pelo modo digno por que honram a confiança que nelles deposito.

Para os seus relatorios, — fontes subsidiarias e annexos desta Mensagem, tenho a honra de chamar a vossa esclarecida attenção,

Srs. Representantes do Estado

A presença de s. exc.ª o sr. coronel Raymundo Borges da Silva, vice-Governador do Estado, a solennidade da inauguração de vossos trabalhos, é um duplo motivo de jubilo para mim.

Em primeiro logar, vem a satisfação que experimento vendo-o ao nosso lado, depois de quasi dois annos de estadia no interior do Piauí, onde reside. E em segundo logar, porque a visita com que s. exc.ª me honra bem traduz a solidariedade que entre nós sempre existiu, — sem a menor soluçõ de continuidade — no tocante a Administração e a Politica piauihyenses.

Eu me desvanço, snrs., dando-vos noticia do apoio indefetivel com que me tem distinguido — o integro republicano que o povo escolheu para, commigo, administrativo, no quadriennio que corre. Desta união de vistas, certo, depende a execuçõ das medidas que o futuro do Estado tanto reclama a que espero pôr em pratica, muito em breve.

Saude e Fraternidade.  
Palacio do Governo do Estado do Piauí, Therezina, 1 de junho de 1914.

MIGUEL DE PAIVA ROSA  
Governador do Estado.

N. 1

Julgamentos pelo Jury no anno de 1911

Logar do julgamento	CRIMES										SENTENÇAS				Observações	
	Homicidio voluntario	Homicidio involuntario	Tentativa de homicidio	Completamento de homicidio	Offensas phisicas	ROUBO	FURTO	Violencia contra a honra	Total	MAXIMO	MEDIO	MINIMO	Total	ABSOLVIDO		FORAGIDO
1 Therezina	11						1		12	2	3	3	8	4		Um dos réos condemnado no maximo, foi depois, condemnado no medio. Não houve julgamento
2 Parnahyba									1				1	1		
3 Amarrão	1								2	2			2			Um dos réos condemnado no maximo, em outro julgamento foi condemnado no minimo.
4 Burity dos Lopes	2															
5 Amarante						3	1	1	5		1		2	3	2	
6 Regeneração									2	1	1		2			
7 S. Pedro							1		4		1		1	3		
8 Barras																
9 Porto Alegre	4					1			5	1	1		2	3		Cinco réos, sendo quatro condemnados a 1 mez de prisão simples e um a 3 mezes e 15 dias. O réo condemnado ao maximo foi posteriormente condemnado ao medio.
10 Oeiras	5	1		1	2				9				4	5	4	
11 Castello													2	1	4	8
12 Bom Jesus	9		3						12	2	1	1	4	8		Não houve julgamento Um dos réos condemnado no maximo, protestou para novo jury e foi absolvido no mesmo anno. O outro novamente julgado, foi condemnado no minimo.
13 Jaicós	2												2			
14 Pedro 2.º	3					2			6				3			
15 Peripery	4								3				4			
16 Urussuhy	4					1			5		1		1			
17 Aparecida	2								2	3			3			
18 S. João de Piauí	5					1			6	3			3			
19 Piracuruca						3			3				3			
20 União	5								5	1	2	1	4	1		O réo condemnado no maximo submettido a julgamento no anno seguinte foi condemnado no sub maximo.
21 Campo-maior	1					3	1		5	1		3	4	1		Não houve julgamento
22 Alto Longá																
23 Picoa			1						1				1	1		
24 Patrocinio																
25 Floriano	1					1			3				3	1		Não houve julgamento
	64	1	4	1	17	1	1	5	94	13	14	18	40	62	2	

Lemonstrativo da receita geral, por municípios do Estado do Piahy, arrecadada no exercício de 1913, comparada com ade igual, em 1912.

QUADRO

ESTAÇÕES	EX-ORTAÇÃO		Balanço e provisões		CONSUMO		DIZIMOS		PREDIAL		Outros impostos		Extraordnaria		TOTAES		Diferença	
	1912	1913	1912	1913	1912	1913	1912	1913	1912	1913	1912	1913	1912	1913	1912	1913		
Thesouraria																		
Mesa de R. de Partheniza	20.529.890,3	23.472.903,7	29.338.326,6	37.195.902,2	37.277.220,0	42.939.850,5	7.670.500,0	9.057.850,0	19.735.100,0	24.443.300,0	28.288.771,2	153.920.872,0	399.817,4	122.851.816,6	224.225.814,4	276.787.406,0	52.562.582,2	
Partheniza	17.016.619,9	28.332.973,2	29.016.848,0	50.630.000,0	26.016.848,0	35.207.837,0	1.428.200,0	1.522.800,0	12.800.800,0	15.070.810,0	13.227.737,2	25.400.810,4	99.817,4	122.851.816,6	152.270.832,4	162.235.622,4	9.065.822,50	
Flornano	84.008.504,4	71.240.311,1	6.815.000,0	14.212.470,0	6.383.500,0	8.110.145,4	4.332.500,0	4.336.800,0	3.881.300,0	4.181.500,0	16.116.427,2	21.400.823,3	2.172.808,3	99.823,1	101.907.820,4	153.300.812,3	51.401.883,4	
Colectoria de Oeiras	27.557.844,3	23.083.376,6	1.352.000,0	4.024.870,0	4.092.500,0	4.800.800,0	11.021.500,0	12.737.800,0	1.083.300,0	1.083.300,0	8.142.813,5	11.872.350,4	4.148.797,7	106.836,2	122.425.817,8	114.335.830,4	8.089.981,4	
S. R. Nonnato	34.305.830,3	26.585.472,2	1.382.000,0	4.024.870,0	4.092.500,0	4.800.800,0	11.021.500,0	12.737.800,0	1.083.300,0	1.083.300,0	8.142.813,5	11.872.350,4	4.148.797,7	106.836,2	122.425.817,8	114.335.830,4	8.089.981,4	
Picos	44.770.908,8	30.034.881,1	4.871.000,0	4.254.800,0	2.116.850,0	1.576.800,0	4.049.000,0	3.405.000,0	3.405.000,0	7.378.410,0	4.102.810,9	5.913.851,4	2.225.563,3	4.888,1	48.205.811,1	40.046.873,0	7.948.938,54	
S. João do Piahy	14.751.870,0	16.789.839,9	2.015.000,0	4.254.800,0	2.116.850,0	1.576.800,0	4.049.000,0	3.405.000,0	3.405.000,0	7.378.410,0	4.102.810,9	5.913.851,4	2.225.563,3	4.888,1	48.205.811,1	40.046.873,0	7.948.938,54	
Jacobs	29.157.900,0	17.734.325,4	1.827.000,0	1.634.250,0	962.250,0	1.212.800,0	4.439.800,0	4.193.000,0	4.193.000,0	7.068.250,0	5.878.874,0	3.750.156,6	2.867.817,4	17.800,0	63.388.829,8	47.700.852,3	15.678.977,5	
Campanator	20.584.848,6	20.887.846,8	1.766.000,0	1.634.250,0	962.250,0	1.212.800,0	4.439.800,0	4.193.000,0	4.193.000,0	7.068.250,0	5.878.874,0	3.750.156,6	2.867.817,4	17.800,0	63.388.829,8	47.700.852,3	15.678.977,5	
Amarante	19.504.818,8	13.078.842,2	1.766.000,0	1.634.250,0	962.250,0	1.212.800,0	4.439.800,0	4.193.000,0	4.193.000,0	7.068.250,0	5.878.874,0	3.750.156,6	2.867.817,4	17.800,0	63.388.829,8	47.700.852,3	15.678.977,5	
Valente	19.504.818,8	13.078.842,2	1.766.000,0	1.634.250,0	962.250,0	1.212.800,0	4.439.800,0	4.193.000,0	4.193.000,0	7.068.250,0	5.878.874,0	3.750.156,6	2.867.817,4	17.800,0	63.388.829,8	47.700.852,3	15.678.977,5	
União	12.238.380,0	4.970.108,0	2.400.000,0	2.181.500,0	1.120.900,0	995.440,0	3.270.834,0	3.270.834,0	13.704.500,0	936.500,0	1.096.820,0	6.104.822,2	7.488.808,0	1.140.813,4	17.800,0	36.428.808,0	30.099.873,7	7.728.934,3
Barras	19.071.878,8	15.937.809,0	2.400.000,0	2.181.500,0	1.120.900,0	995.440,0	3.270.834,0	3.270.834,0	13.704.500,0	936.500,0	1.096.820,0	6.104.822,2	7.488.808,0	1.140.813,4	17.800,0	36.428.808,0	30.099.873,7	7.728.934,3
Dom Jesus	18.922.864,8	6.504.870,4	2.400.000,0	2.181.500,0	1.120.900,0	995.440,0	3.270.834,0	3.270.834,0	13.704.500,0	936.500,0	1.096.820,0	6.104.822,2	7.488.808,0	1.140.813,4	17.800,0	36.428.808,0	30.099.873,7	7.728.934,3
Castello	13.735.870,0	7.273.178,0	1.160.000,0	1.657.000,0	2.236.830,0	2.171.845,0	2.902.800,0	2.606.800,0	2.592.800,0	1.252.800,0	2.912.800,0	2.912.800,0	1.906.813,0	1.812.252	44.083.202	33.761.871,5	10.321.330,7	
S. Mendes	13.824.454,0	11.117.630,0	1.160.000,0	1.657.000,0	2.236.830,0	2.171.845,0	2.902.800,0	2.606.800,0	2.592.800,0	1.252.800,0	2.912.800,0	2.912.800,0	1.906.813,0	1.812.252	44.083.202	33.761.871,5	10.321.330,7	
Corrente	10.920.816,0	6.436.572,0	2.830.000,0	2.971.500,0	4.738.000,0	1.160.800,0	2.902.800,0	2.606.800,0	2.592.800,0	1.252.800,0	2.912.800,0	2.912.800,0	1.906.813,0	1.812.252	44.083.202	33.761.871,5	10.321.330,7	
Paranaquá	10.920.816,0	6.436.572,0	2.830.000,0	2.971.500,0	4.738.000,0	1.160.800,0	2.902.800,0	2.606.800,0	2.592.800,0	1.252.800,0	2.912.800,0	2.912.800,0	1.906.813,0	1.812.252	44.083.202	33.761.871,5	10.321.330,7	
Leomantina	6.244.800,0	4.331.712,0	4.331.712,0	520.000,0	1.067.500,0	205.000,0	2.902.800,0	2.606.800,0	2.592.800,0	1.252.800,0	2.912.800,0	2.912.800,0	1.906.813,0	1.812.252	44.083.202	33.761.871,5	10.321.330,7	
Apparecida	5.568.800,0	2.674.350,0	4.331.712,0	520.000,0	1.067.500,0	205.000,0	2.902.800,0	2.606.800,0	2.592.800,0	1.252.800,0	2.912.800,0	2.912.800,0	1.906.813,0	1.812.252	44.083.202	33.761.871,5	10.321.330,7	
Pracuena	8.712.817,1	2.014.821,8	6.228.000,0	2.902.800,0	1.264.500,0	1.600.800,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	
Unusully	3.506.500,0	3.007.260,0	739.800,0	2.344.500,0	418.000,0	1.600.800,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	
Alto-Longá	7.019.868,0	3.529.440,0	2.164.820,0	2.344.500,0	418.000,0	1.600.800,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	
Paulista	11.011.851,0	5.329.544,0	400.000,0	530.000,0	232.850,0	2.344.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	1.816.500,0	
Santo-Alegre	1.407.804,1	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	
Porto-Antônio (Gibubés)	1.833.802,4	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	
Peripery	1.407.804,1	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	1.370.900,0	
Barry dos Lepes	12.347.826,6	13.047.826,6	933.800,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	1.445.000,0	
Regeneração	2.767.802,0	2.848.600,0	1.778.800,0	1.055.800,0	1.29.000,0	2.21.000,0	3.012.000,0	2.230.800,0	2.230.800,0	2.230.800,0	2.230.800,0	2.230.800,0	2.230.800,0	2.230.800,0	2.230.800,0	2.230.800,0	2.230.800,0	
Batalha	2.267.802,0	5.170.028,0	795.800,0	635.800,0	1.380.850,0	1.370.800,0	2.709.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	
Lavrimento	6.247.802,0	8.027.850,0	5.170.028,0	635.800,0	1.380.850,0	1.370.800,0	2.709.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	2.069.800,0	
Paracoto	9.044.604,4	4.181.664,4	674.000,0	1.703.500,0	2.448.000,0	1.331.500,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	
Miragel-Avies	4.709.804,4	2.482.867,2	861.500,0	1.703.500,0	2.448.000,0	1.331.500,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	
Amaracão	2.744.804,4	1.615.404,4	1.053.500,0	594.800,0	824.800,0	434.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	2.904.800,0	
Belém-S. Pedro	1.920.820,0	3.414.447,0	922.000,0	837.000,0	2.725.000,0	2.255.000,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	
Altas	7.643.813,6	1.666.584,0	510.800,0	1.008.000,0	1.508.500,0	2.230.800,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	1.898.200,0	
Santa Philomena	1.065.806,0	3.370.849,6	1.041.800,0	770.000,0	1.888.000,0	1.21.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	
Caracol	13.141.828,8	1.688.800,0	1.041.800,0	770.000,0	1.888.000,0	1.21.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	3.760.800,0	
Agencia - Varzea grande	4.570.820,0	3.073.880,0	348.000,0	1.102.85														

N. 2

Julgamentos pelo Jury no anno de 1912

Logar do julgamento	CRIMES								SENTENÇAS					Observações	
	Homicidio	Tentativa de homicidio	Cumplicidade de homicidio	Offensas phisicas	ROUBO	FURTO	Violencia carnal	DAMNO	TOTAL	MAXIMO	MEDIO	MINIMO	TOTAL		ABSOLVIDO
1 Therezina	2					1			3	2		1	3		
2 Parnahyba	7								7	2		2	5		
3 Amarração															
4 Burity dos Lopes	5			2					7	1	1	4	6	1	
5 Amarante	1			4	2		1		8			1	1	6	1
6 Regeneração	1			2					3			2	2	1	
7 S. Pedro	5								5					5	
8 Barras															
9 Porto Alegre															
10 Oeiras	2		1	2					5						
11 Castello	3			3					6						
12 Bom Jesus												4	4	5	
13 Jaicós	6			2					8	1	1	1	3	5	
14 Pedro 2.º	1			1					1			1	1		
15 Peripery	4								1			1	1		
16 Urussuhy	2								4			4	4		
17 Aparecida	2								2			1	1	1	
18 S. João do Piahy									2			1	1	1	
19 Piracuruca	2			3					5		2	2	3		
20 União	6			1					8		4	2	6	2	
21 Campo-maior	1			1					5		1	1	1	4	
22 Alto Longá	3							3	3			1	1	2	
23 Picos	3			3					5			1	1	4	
24 Patrocinio				1					1			1	1		
25 Floriano	4	2			1	1			8		2	2	3		
	58	2	1	25	3	3	1	3	96	6	8	28	42	50	1

Não houve julgamento

Seis criminosos, sem especificação dos crimes, todos condemnados a pena menor de sete annos.

Não houve julgamento

Não houve julgamento

Tres réos deixaram deser julgados por se ter exgotado a urna dos jurados.

N. 3

Julgamentos pelo Jury no anno de 1913

Logar do julgamento	CRIMES								SENTENÇAS					Observações	
	Homicidio	Tentativa de homicidio	ROUBO	FURTO	Offensas Phisicas	Mandante e terroramento	Violencia carnal	Fornicação	INCENTIVO	TOTAL	MAXIMO	MEDIO	MINIMO		TOTAL
1 Therezina	8								8	2	2	4	4		
2 Parnahyba	5		1						6	1	3	4	2		
3 Amarração															
4 Burity dos Lopes	3				2		4		9	1	2	3	6		
5 Amarante	2				6				8		1	4	5	3	
6 Regeneração	2				2				5				5		
7 S. Pedro	1														
8 Barras															
9 Porto Alegre										1					
10 Oeiras	9								9		1	2	4	5	
11 Castello	7				1		1		9		2	2	4	1	
12 Bom Jesus	10				2		1		13		1	1	12		
13 Jaicós	3		1		1		2	1	8		1	3	4	4	
14 Pedro 2.º															
15 Peripery					1	1	1		3					3	
16 Urussuhy	4								4	2		2	4		
17 Aparecida	2								2		2		2		
18 S. João do Piahy															
19 Piracuruca															
20 União	1				3				4	1		1	3		
21 Campo-Maior	6						1		7	2	3	5	2		
22 Alto Longá															
23 Picos	8				1				9		1		8		
24 Patrocinio	5								6				1	5	
25 Floriano	2	2	1			1		1	5	3	2		4	1	
	77	1	3	2	1	19	1	9	115	9	18	30	47	68	

Nada consta relativamente a este anno

Não houve julgamentos

Tres réos foram julgados, dois condemnados e um absolvido. Não consta os crimes.

Não houve julgamento

Não houve julgamento

Os réos condemnados no maximo submettidos a julgamento no mesmo anno, foram condemnados no minimo.

Não houve julgamento.

A descentralização brusca de 89 não encontrou os Estados sufficientemente preparados para a vida autonoma. O municipio, cellula mater da nossa organização federativa, topou-se de repente n'um tempo vastissimo onde as vistas minguadas e os passos incertos não lhe garantiam segura orientação. A doação dessa liberdade illimitada produziu o effeito de um jorro de luz intensa na retina sensivel. A perplexidade, a falta de preparo anterior para as normas a seguir, o aprendizado mercê de ingentes sacrificios; tornaram morosa a nossa evolução politica, dificultando a verdadeira comprehensão do regimen.

Felizmente, os tempos são passados. Os municipios já vão se tornando o alicerce do regimen autonoma que nos conferiu a Carta de 24 de fevereiro, fazendo o Estado, a somma de suas energias, entrar por um outro caminho de franca prosperidade.

O Piahy, nos seus 25 annos de independencia administrativa, tem realizado, em grande parte, o ideal colimado.

Segregado do paiz por uma muralha chinesa de indifferentismo, suferindo da União as migalhas da farta messe que cabe a outros Estados, pagando ao governo federal mais de 3 mil contos de impostos e delle não recebendo senão a manutenção de alguns serviços que são uma parcela insignificante e irrisoria á grande somma de favores largamente concedidos aos meenos precisos, nós não devemos a ninguém o pouco que temos. Filhos do nosso unico esforço, sem o concurso de capitães extranhos e privados do influxo benefico de uma immigração conveniente que facilite braços á lavoura, rasgando ao cultivo as terras feracissimas de nossas matias, apresentamos ao paiz o exemplo de um povo trabalhador, persistente, que não tem desanimado ante obstaculos de toda ordem, crente no futuro e com um passado honesto.

A mensagem com que o dr. Miguel Rosa abre o congresso do Estado salienta amargamente a injustiça da União commoço que tão pouco tivemos e muito menos, ainda, pedimos. As proprias concessões que nos tocaram na ultima destruição a granel, bruscamente suspensas ou extinctas, causaram-nos o prejuizo de quem vê uma esperança fugaz de evaporar, firmando o conceito de que na Federação ha Estados que desempenham o papel de *bode espiatorio*...

A mensagem é toda ella impregnada do patriotismo bem orientado que anima a alma do administrador patrio e o cunho de sinceridade que se nota em todos os informes não é mais que a sinceridade impetuosa do homem publico que ha dois annos nos dirige.

A parte financeira, a mais millindrosa pedra de toque dos governos, só por si demonstra a invergurada do estadista. Apesar da crise sem par que nos reduziu todas as fontes de receita, extinguindo mesmo a principal; não obstante a estagnação economica e commercial que entibou as mais corajosas iniciativas, nem por isso a nossa situação financeira é desesperada, simplesmente porque adoptamos uma politica de aboluta economia, sem gastos phantasticos, antes reduzindo todas as despesas ao estricte minimo individual para não borroer, pela inercia, o mecanismo da administração. Outro qualquer, que não tivesse a tempera inflexivel de Miguel Rosa talvez se deixasse intibir ante a enormidade da crise financeira, cingindo-se, como o gigante da fabula, ás imprecações contra o destino, n'uma passividade musulmana.

No entanto o mal que embaleia o organismo do Estado, não enxertou-se em todas as espheras. A receita, o anno passado decresceu apenas de cento e muitos contos fazendo prever que, não fóra o depreciamiento total da manipulação, teriamos um

Um documento

Publicamos, hoje, a segunda Mensagem apresentada ao Congresso pelo Governador do Estado o exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa.

O importante documento que ora incide ás vistas e á analyse arguta do patriótico leitor é um resumo da vida administrativa piahyense no espaço de um anno, uma synthese completa de todos os passos que o governo tentou para bem impulsionar o nosso evoluir.

Mais. Nas suas paginas se encontra condensado um verdadeiro programma de bom governo; programma que só por si pode sagrar um estadista

reflectem de maneiras diversas os acontecimentos. Sem o pessimismo desolador dos impotentes e sem os devaneios optimistas dos visionarios um homem de governo para dar conta dos publicos negocios carece se armar observador penetrante, sondando, medindo, prevenendo, finalmente, com methodo e raciocinio exclarecido, como se tivesse diante de si a exposição de um problema algebrico, em que se houvesse transformado a economia interna de um Estado.

Um estadista que valha esse nome não deve ignorar que a verdade publica consiste em apanhados a ser cultuado ferrosamente. O povo quer ouvir do seu governo a certeza de sua situação, os males que o

reflectem de maneiras diversas os acontecimentos. Sem o pessimismo desolador dos impotentes e sem os devaneios optimistas dos visionarios um homem de governo para dar conta dos publicos negocios carece se armar observador penetrante, sondando, medindo, prevenendo, finalmente, com methodo e raciocinio exclarecido, como se tivesse diante de si a exposição de um problema algebrico, em que se houvesse transformado a economia interna de um Estado.

Um estadista que valha esse nome não deve ignorar que a verdade publica consiste em apanhados a ser cultuado ferrosamente. O povo quer ouvir do seu governo a certeza de sua situação, os males que o

affligem, os meios que a therapeutica politica recommenda para sanal-os, sem rodeios nem subterfugios; e este é um direito inalienavel que está na propria essencia do regimen.

Alçando ao poder um homem de sua confiança, no qual concentron as esperanças mais robustas, quer que esse mesmo homem confirme a sua expectativa, corresponda á promessa de dirigil-o com criterio, satisfaca as suas aspirações, coordene as suas energias, corporifique os seus principios, identificando-se com os seus destinos.

Esse homem será um Estadista. Esse Estadista é um benemerito que canalizará a gratidão nacional, realisando o ideal da Democracia.

orçamento perfeitamente equilibrado, senão com um saldo li-songeiro.

A nossa situação tende evidentemente para uma melhora. Atingindo ao *maximum* assustador, estacionando de um modo inequívoco, o actual embaraço financeiro começará a deescrecer. A manobra, sem probabilidades de uma subida de cotação, cederá lugar á exploração de outras fontes de riqueza e outros productos farão mercado. A propria conservação collectiva se encaminhará instintivamente para outros ramos de actividade, cumprindo ao governo o dever de secundar os esforços na direcção dos interesses do Estado. Cumpre, portanto, voltarmos nossas vistas para outros generos como sejam o algodão, a cereja de carnaluba, os diferentes cereales, o cacau que tão magnificamente se adapta ao nosso clima torrido, a extração do oleo das diversas sementes, graxas de que as nossas florestas são tão fartas, e, principalmente, a industria pecuaria, que tem feito o Piahy conhecido extra-muros, seleccionando-se a raça do gado, introduzindo-lhe sangue de outras raças mais em harmonia com as nossas condições naturaes, esta benevolencia as xarqueadas que aproveitarão o excesso de nossa produção, encarando seriamente o magno problema sob os seus aspectos verdadeiros para que não nos invada o desanimo e o pessimismo. Deante de uma actividade persistente não haverá força bastante para nos deter. Mãos ao trabalho e a nossa fortuna publica se restabelecerá, multiplicando-se com o tempo.

E esse o brado animador que a Mensagem governamental deste anno encerra, levando a todos a convicção de melhores e mais folgados dias. Ao confronto meticoloso dos abundantes dados que aquelle documento enfeixa chega-se a esperanças conclusões de que podemos, perfeitamente, suprir a manobra por outros productos que manterão sem oscillações prejudiciaes o equilibrio orçamentario. Grande numero dos municipios onde o *ouro preto* não predomina tiveram, no exercicio passado, sensíveis acrescimos nas rendas estaduais, apesar da falta de capitães, pelo natural retratamento em face da crise quasi mundial de que a nossa é um reflexo.

Therézina, Parnaíba, Piracuruca, Campo maior, Pedro II, Patrocinio, Peripery, Miguel Alves, Anarante e tantos outros onde a *facceta* concorre com di-minuto effeito, são um li-songeiro attestado da nossa capacidade de produção, solvendo de vez as nossas difficuldades financeiras se nos lançarmos pelo caminho da policitura, o mesmo que tem conduzido o Rio Grande do Sul á independência economica. Lá, as crises temerosas, os ameaços de bancarrotta, os *cracks* desastrosos, são desconhecidos mesmo nas occasiões mais prementes para outros Estados da Federação, S. Paulo, por muito tempo entregue ao cutilio da *ruibaca*, teve que derivar suas energias para o arroz, a pecuaria e o trigo e industrias varias, meio seguro de resistir ás eventualidades.

Com muito maior facilidade nos poderemos derimir o mal que nos assoberba. A manobra começou a ser explorada em escala avantajada de uns dez annos a esta parte. Ainda não perdemos os habitos de outros ramos de vida, nem mesmo chegamos a abandonar os de vez.

E claro portanto a estrada a trilhar. Certamente os lucros não são da abundancia que jorrava do latex coagulado, mas elles, representando esforço mais prolongado, nos beneficiarão com estabilidade.

A Mensagem esplan a assumpto com uma admiravel clareza digna de encomios, expondo a largos traços um programma economico que convém seguir com firme vontade.

O notavel documento que os senhores representantes do po-

vo piahyense vão ter sob sua guarda é bem uma these substancial que irá enriquecer o archivo do nosso Congresso estadual e deixará funda impressão no animo de todos aquelles que se interessam com afan pelas cousas patricias.

Nenhum homem publico melhor que o dr. Miguel Rosa tem a nitida comprehensão da realidade sem rebuços e sem restricções com que se deve fallar ao povo das negocies de Estado.

S. exa. não vê perigos que o obriguem a retroceder embora não se desene no horizonte as nuvens cor de rosa que possam augurar bem ao futuro. Não sendo fatalista o administrador piahyense tudo erê do trabalho ferrenho, da iniciativa particular intelligentemente secundada pelo governo, d'um regimen de economias a todo transir, sem severidade excessiva e muito menos sem considerações de elle pessoal.

E elle por si muito esforço desprenderá. Resta ao Congresso o auxiliar patrioticamente e aos coetadanos dedicarem-se ao trabalho com fé inabalavel no futuro.

## Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

### INTERIOR

RIO, 30.

Uma enorme catastrophe, egual a do transatlantico «Titanic» acaba de succeder, no Mar do Norte, com o vapor «Imperial» da Companhia Canadier Pacific Railway.

Dito vapor vindo de Liverpool foi abalroado pela madrugada de hontem, quando fazia espesso nevoeiro, pelo carvoeiro «Sotorstad» e teve de sossobrar em menez de vinte minutos.

Quando chegaram os socorros pedidos pelos radiogrammas, somente alguns naufragos poderam ser salvos e transportados para o Rimouski.

O numero de mortos attinge a numero superior a mil. O commandante foi salvo, mas encontrase em estado agonizante. O maior numero de mortos é de passageiros de primeira classe.

RIO, 30.

Na camara foi lida a emenda do senado sobre a autorisação do emprestimo, sendo distribuida, pela commissão de finanças, ao deputado Raul Cardoso. Essa commissão, a respeito ouvirá, segunda feira, ao sr. ministro da fazenda.

RIO, 30.

Foi encerrado, na camara, o debate sobre o estado de sitio, depois de fallarem sobre o mesmo srs. Felisbello Freire e Mauricio de Lacerda.

RIO, 30.

A bancada fluminense, na camara apresentou um substitutivo ao projecto sobre o estado de sitio, suspendendo este em Nietheroy e Petropolis por occasião das eleições para uma vaga de senador federal e presidente e vice-presidente do esta-

RIO, 30.

A mensagem sobre a intervenção federal no Ceará foi distribuida ao deputado Felisbello Freire.

RIO, 30.

A commissão de finanças ouviu a leitura, mandando-a, em seguida, publicar, da extensa emenda ao regimento interno, elaborada pelo deputado Carlos Peixoto e referente á discussão dos orçamentos.

RIO, 30.

Foram promovidos a vice almirante o sr. Kiappe Rubim, a contra almirante o sr. Francisco Burlamaqui Castello Branco e graduados em almirante o sr. Alexandrino de Alencar e em vice almirante o sr. Avelino Martins.

O almirante Alexandrino, ministro da marinha e o dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça foram a bordo do cruzador «Barrozo» levar o decreto de promoção a contra almirante do sr. Francisco Castello Branco, a quem o primeiro offereceu as platinas desse alto posto.

RIO, 30.

Chegou aqui o dr. Oswaldo Correia.

## EXCERPTOS

Do livro — «Sob o Cruzeiro do Sul»

Suffoca-me uma pungente emoção! E, pois, certo que vou tornar a ver o Rio... Essa peregrinação, com que sonho há dezasete annos, ella bem proxima e real. Ao longo de viagens sem termo, que me têm levado a todos limites do mundo, ha dezasete annos que ancoo por este momento, que phantasio este regresso. Até no somno este desejo me acompanhava. Quantas vezes, em somno, não me tenho encontrado á entrada da barra! Quantas não a tenho penetrado, com o coração a transbordar de esperanças!

Não raro mesmo tenho logrado desembarcar: e então, deslocado por uma longa ausencia, inquieto por me sentir estrangeiro no meio de um Rio desconhecido, augmentado e transformado, corro nos logares onde se passou minha infancia.

Mas sempre um destino cruel os distancia e occulta, de modo que o meu navio de novo largava, e volto a encontrar-me em pleno oceano, sem ter alenquado acalmar as saudades que me consomem... Dar-se-á hoje a mesma coisa?

Lançada a ancora a Saúde e a Alfandega nos visitam. Funcionarios agitados sobem a escada; um jornalista, representante de um dos grandes diarios da capital, se adianta, e delle recebo a noticia de haver o governo prohibido o meu desembarque.

Cruel decepo! Na embriaguez da chegada havia-me esquecido a feição politica da minha viagem, e apenas anciaiva pelo momento em que, com os outros passageiros, me seria dado precipitar-me em uma das pequenas embarcações que cercam o «Amazona», se bem que da minha demora no Rio. Eis que todos os meus projectos se desmoronam, e que o sonho que tantas vezes me perseguia se realisa: cercado de terra brasileira por todos os lados, forçoso me é renunciar a pôr nella os pés!

Entretanto, penetramos em um mundo novo.

Quando as evaporações da immensa rede hydrographica do Amazona, atrahidas pelo sol equatorial, e impellidas pelos ventos de léste, invadem o oceano do Brazil, do Acre e do Beni, ellas o atravessam em grandes lotes brancos, ou se fundem invisiveis no ar quente. A oeste porem, esbarram contra uma barreira gelada, de 6.000 metros de altura, e se precipitam sobre as encostas dos Andes em borrascos formidaveis que lembram os primeiros cataclysmos do mundo.

Imagine-se, nos flancos desta barreira, uma camada de terra profunda, inundada de sol e agua, uma vegetação primitiva que brota no fogo e nos nevoeiros, onde todas as arvores e todas as plantas da terra se acham superpostas—desde o canial de cipós e bambús até os verdes pinhaes; lá dentro o ruído impetuoso dos rios nascentes, em baixo o miado do jaguar, a grulhada dos papagaios e dos macacos; no alto, por cima das rochas, o pregão agudo dos condores e dos abutres volteando no espaço; por toda parte, diariamente, os roncões repercutidos do trovão, uma vida densa, violenta, ruidosa, que parece fluir do alto, ou antes que vae subindo no espaço, se enfraquece pouco a pouco, e expira na grande indifferença silenciosa dos gelos arremeçados no abysmo... e ter-se-á uma fraca idéa do extraordinario mergulho que vamos dar.

D'ahi a pouco, tivemos uma outra viva impressão da proximidade do Amazona. Descendo da pequena cidade de Irapana, alcandorada, como um ninho de condór, a 3.000 metros de altitude, havíamos alenquado as margens do rio La Paz, no ponto em que este, desembocando da cordilheira real, torna-se navegavel e toma o nome de rio Bopi. Fatigados por uma longa caminhada sob um sol ardente, repousavamos á espera das mulas de carga, quando de repente o riacho começou a se animar.

De uma pequena cabana, situada a alguns cem metros a montante, sahiram uns poucos de indios, trazendo uma jangada composta de troncos atangados com cipós, que carregaram de saccos, e depois, com um impulso de remo, lançaram no meio da correnteza.

Uma, depois duas, depois três dessas balsas, como lhes chamam os bolivianos, passaram com toda a rapidez, a alguns metros de nós. «Em algumas horas, disse-nos o sr. Talansier, chegarão ás primeiras corredeiras, em dois ou três dias, o mais tardar, se acharem no meio das florestas, do Beni; mais uma semana terão transposto a fronteira brasileira.» Que terrificação! Deitar-nos sobre uma destas jangadas, deixar-nos arrebatar pelas aguas saltitantes, varar as ataractas, transpor as corredeiras, deslizar como num sonho, até o proprio coração da Patria, cuja entrada nos foi interdita, em outro ponto!... Estivemos em termos de succumbir, e foi com o coração cerrado que, escutando a voz da razão, afastámo-nos das margens do Bopi.

D. Luiz d'Orleans.

## Varias Noticias

**Dr. Anton'o Costa.**— De C. maior, onde estivera em breve excursão, já regressou o exm. sr. dr. Antonio Costa, uma das cerebrações mais pujantes do nosso estado um dos piahyenses que mais enobrecem lá fora o nome da sua terra natal.

S. exc. que veiu acompanhado de sua gentilissima filha senhorita Mercêdes, estará de viagem para S. Luiz por toda esta semana.

Ao illustre patrio mandamos o nosso cartão de visita.

De Campo-maior veiu o sr. 1.º tenente da policia João Victorino de Assumpção.

**Concerto.**— Eis o programma do concerto instrumental de hoje pela banda do Corpo Militar de Policia:

### PRIMEIRA PARTE

- I—Floriano Peixoto—Grande marcha, F. Braga
- II—Fascination—Walsa lenta, F. D. Marchetti
- III—Aida—Selection from the Opera, Verdi

### SEGUNDA PARTE

- I—Vencedora—Walsa, Cornelio Pinheiro
- II—On Step—Tango maxixe, Nazareth
- III—Sempre viva—Walsa, J. Neves
- IV—13 de Maio—Walsa, Pedro Teixeira
- V—Caixa—Polk, Thomaz Pedreira
- VI—Moderno Estylo—Schottisch, X. X. X.

### TERCEIRA PARTE

- I—Gipsy Love—Walsa concerto, Franz Lehar
  - II—Conde de Luxemburgo—Selection from the Opereta, Franz Lehar
  - III—Tanauser—Marcha triumphal, Wagner
- Regencia do 2.º tenente Cornelio Pinheiro, auxiliado pelo 1.º sargento da musica João Neves. O concerto começará ás 6 1/2 horas, em ponto.

Afim de tomar parte nos trabalhos da Camara Legislativa do estado, encontra-se nesta capital o illustre deputado dr. Alfredo Rosa. Saudamol-o.

Tendo o sr. dr. director da Imprensa Official facultado o ponto, hoje, aos empregados e operarios da dita repartição, amanhã não circulará o «Diario».

Chegou de Repartição, onde é criterioso agente fiscal, o capitão Clarindo Ribeiro de Sampaio.

O corpo militar de policia, sob o commando do tenente coronel R. M. Burlamaqui, formou hoje, á 1 hora da tarde, afim de prestar as continencias do estylo ao exm. sr. dr. governador do estado, por occasião da abertura do congresso estadual.

O congresso estadual, funcionará, este anno, no edificio da Intendencia municipal que se encontra luxuosamente decrado.

Reuniu-se, hontem, ao meio dia o congresso em sessão preparatoria.

Sabemos que entre a 2.ª e 3.ª parte do grande concerto de hoje, no jardim Rio Branco, o commandante da policia prepara uma agradável surpresa, inedita entre nós.

**Coronel Rego Filho.**—Para tomar parte nos trabalhos da Assembléa chegou hoje, de União o deputado coronel Benedicto do Rego Filho, prestigioso politico d'aquelle municipio.

Com sua exm.ª familia voltou da fazenda Sitio, o sr. dr. Wladimir Abreu, digno presidente do Tribunal de Contas.

**Coronel Antonio Machado.**—De Piracuruca onde reside e é politico de alto prestigio chegou aqui hoje o sr. deputado Antonio Raimundo Machado, deputado á Assembléa Legislativa, em cujos trabalhos vem servir.

O «Paiz» do Rio affirma que está autorisado a declarar que Minas Geraes continua com a sua bancada cohesa e inteiramente solidaria com o governo federal, a que presta todo seu apoio.